



Março/2015  
Nº 551 - Ano 52  
R\$ 5,00

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ



A FORÇA  
ESTÁ NAS  
BOAS  
IDEIAS

Conheça tendências de consumo e qual é o perfil do consumidor do futuro. Depois, vá à luta!

# Confiança e Segurança

Porque nossa  
maior motivação é  
poder oferecer isso,  
e muito mais a você,  
produtor rural

 **cocamar**<sup>®</sup>



“ Mesmo pagando uma das maiores cargas tributárias do mundo, os brasileiros sofrem com as más administrações públicas: governos endividados, má qualidade dos serviços públicos, falta de água em municípios dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e os desvios bilionários na Petrobras – só para citar alguns dos casos recentes

### Greves, corrupção e esperança por dias melhores

Em 24 de fevereiro, receosos de enfrentar desabastecimento, milhares de maringenses fizeram longas filas nos postos de combustíveis. Nos dias seguintes havia bombas vazias, em parte explicadas pelo volume recorde de consumidores que encheram os tanques de seus veículos. O restante e principal ponto da explicação vem da greve de motoristas de caminhões iniciada dias antes em sete estados brasileiros, inclusive no Paraná. Os caminhoneiros reivindicam uma tabela de valor mínimo de frete, a manutenção do preço do diesel e a sanção integral da Lei de Caminhoneiros (que garante direitos para a classe), entre outros pontos.

A paralisação dos caminhoneiros é mais uma demonstração de classe que se mobiliza por meio de greve para mostrar descontentamento com salário e condições de trabalho.

Os professores da rede estadual paranaense também paralisaram as atividades para reivindicar o pagamento de direitos atrasados. A classe é contrária ao conjunto de medidas de ajuste econômico apresentado pelo governo à Assembleia Legislativa – por enquanto o assunto saiu da pauta. Cerca de um milhão de alunos ficou sem aulas desde 9 de fevereiro.

Os professores e servidores das universidades estaduais paranaenses também aderiram à greve. Eles afirmam que estão com férias atrasadas, reclamam das demissões de 29 mil temporários e dizem que as instituições não têm recursos suficientes para a manutenção dos cursos. Metalúrgicos de montadoras decidiram paralisar os trabalhos em virtude da demissão de centenas de colegas. As montadoras alegam que as vendas caíram muito, em parte em função da retirada de isenções de impostos concedida pelo Governo Federal.

As greves são a forma dos trabalhadores, e da população em geral, se manifestar contra a realidade atual do país. Mesmo pagando uma das maiores

cargas tributárias do mundo, os brasileiros sofrem com as más administrações públicas: governos endividados, má qualidade dos serviços públicos, falta de água em municípios dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e os desvios bilionários na Petrobras – só para citar alguns dos casos recentes que estampam as manchetes de jornais. A própria greve dos caminhoneiros comprova o quão dependente o Brasil é do transporte rodoviário e escancara que faltam investimentos em outros modais - a infraestrutura do país é, no mínimo, deficitária.

Em meio às crises que esmagam e envergonham a sociedade brasileira, a que fissa os valores e as referências parece não ter fim. É só abrir o jornal para encontrar uma vastidão de notícias sobre afrontas dos gestores públicos em todas as esferas, propinas pagas por grandes empreiteiras, remessa grandiosas de dinheiro para paraísos fiscais. E até a Justiça, mantida para zelar pelos direitos dos cidadãos, tem sido assunto da mídia. Flávio Roberto de Souza, juiz da 3ª Vara Federal do Rio de Janeiro e responsável pelo caso Eike Batista, foi flagrado dirigindo um Porsche do empresário apreendido pela Polícia Federal, que deveria estar sob guarda em depósito público para garantir o pagamento das dívidas com o governo. Souza foi afastado do caso pela corregedoria nacional de Justiça.

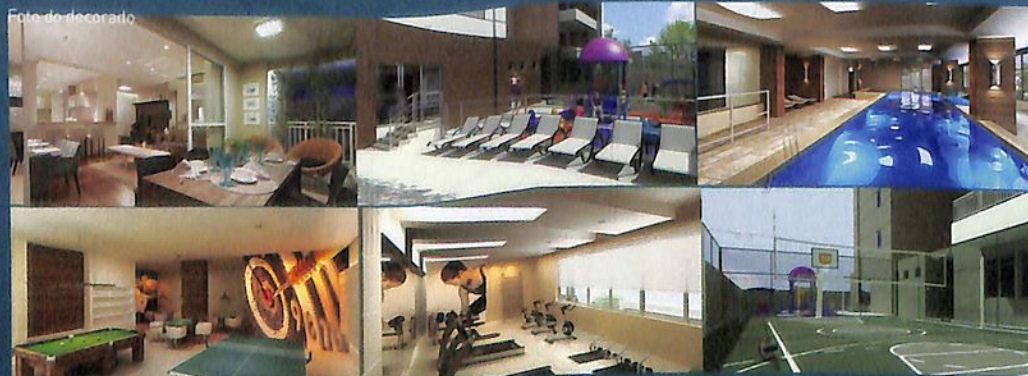
Além da frustração com governantes carentes de senso público, os empresários também sofrem com a situação econômica, que deixou consumidores endividados e receosos. Enquanto não há melhores notícias da área econômica, só resta à classe produtiva continuar trabalhando e esperando por dias melhores. Tomara que eles venham rápido.

**Marco Tadeu Barbosa** é presidente da Associação Comercial e Empresarial de Maringá (ACIM)



# TERRAÇOS DE *Santorini*

Foto do decorado



**LOCALIZAÇÃO COM ALTA  
VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA**  
Entre o Parque do Ingá e a Unicesumar.

- ◆ 3 dormitórios - 1 suíte
- ◆ 2 ou 3 vagas de garagem
- ◆ 103,71m<sup>2</sup> área privativa



Foto do decorado

Entrega **JULHO**  
**2016**

Fase da obra



Visite decorado na  
**Expo**  
design

Visitas das 8h às 18h.  
Inclusive domingos e feriados.  
Plantão de vendas no local.  
Av. São Paulo, 3019.

[construtoradesign.com.br](http://construtoradesign.com.br)



Acesse e faça um  
tour virtual 360° no  
apartamento decorado.

VENDAS:

CASA  
**MAX**  
IMÓVEIS  
**3046 1010**  
CRECI 4648J

  
**design**  
INOVAÇÃO E QUALIDADE  
DESIGN 1973  
**3037 9700**



# 16

## REPORTAGEM DE CAPA

A Recco Lingerie inaugurou no final do ano passado uma loja-conceito na badalada rua Oscar Freire, na capital paulista; apesar de não ser uma novidade, as lojas-conceito são uma das tendências apontadas por especialistas, que dão outras dicas sobre modelos e tendências de negócios que devem fazer sucesso entre os consumidores da atualidade



## 8 ENTREVISTA

Entre 70 e 80% das pessoas sofrem os sintomas da síndrome do pensamento acelerado, resultado das mentes agitadas típicas da atual e estressante sociedade; de passagem por Maringá, aonde veio proferir palestra a convite da Unicesumar, o psiquiatra Augusto Cury falou sobre este e outros assuntos, afirmando que a sociedade está doente e formando pessoas doentes

## 24 CARREIRA

Luiz Saraiva Arraes voltou a estudar depois de muitos anos afastado dos bancos escolares; Arraes tem o perfil que os recrutadores buscam, pois uma pessoa motivada é sinônimo de promoções merecidas, baixa rotatividade e progressão na carreira; em Maringá quem quer aumentar as chances de empregabilidade encontra cursos técnicos e de atualização

## 28 PERFIL

Ex-presidente da ACIM em duas gestões, ex-presidente da Faciap e do Sebrae-PR, Jefferson Nogaroli receberá, em abril, a Comenda Américo Dias Marques, a maior honraria da Associação Comercial; a homenagem reconhece o trabalho do empresário desenvolvido em prol do associativismo, cuja criação da cooperativa de crédito Sicoob é um dos exemplos mais marcantes

www.acim.com.br



## 32 COMPORTAMENTO

Os aplicativos para *smartphones*, em especial o difundido *WhatsApp*, são mesmo prejudiciais nos ambientes de trabalho ou os gestores podem tirar proveito deste tipo de comunicação virtual no dia a dia das empresas? No Sicoob Central Unicoob, embora seja usado por equipes em grupos sobre assuntos de trabalho, o celular fica de fora de algumas reuniões importantes, diz Luciana Orso



## 38 TRABALHO

A criação de mentalidade preventiva tanto no trabalhador quanto no empresário é o grande objetivo do conjunto de medidas disponíveis para a segurança no trabalho; na Accion Sistemas para Excelência em Gestão, além dos exames ocupacionais, os colaboradores trabalham em ambientes projetados de forma adequada, visando ao conforto e à saúde

## 42 NEGÓCIOS

Estar atento às oportunidades em momentos de crise é uma forma barata e racional de alinhar as novas dinâmicas mercadológicas. É o que fez o *coach* financeiro Antônio Vidal, que investiu em educação financeira e administra, junto com a família, a Rede Sinal Verde de análise de crédito e cobrança e a DinheiroTerapia, que oferece cursos e palestras sobre planejamento financeiro

APOIO INSTITUCIONAL



REVISTA

# ACIM

A REVISTA DE NEGÓCIOS DO PARANÁ

ANO 52 Nº 551 MARÇO/2015  
PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL  
E EMPRESARIAL DE MARINGÁ - ACIM  
FONE: 44 3025-9595

#### DIRETOR RESPONSÁVEL

José Carlos Barbieri  
Vice-presidente de Marketing

#### CONSELHO EDITORIAL

Eraldo Pasquini, Giovana Campanha, Helmer Romero,  
João Paulo Silva Jr., Jociani Pizzi, Josane Perina,  
José Carlos Barbieri, Luiz Fernando Monteiro, Márcia Llamas,  
Michael Tamura, Miguel Fernando, Mohamad Ali Awada Sobrinho,  
Paula Aline Mozer Faria e Paulo Alexandre de Oliveira

#### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Giovana Campanha - MTB 05255

#### COLABORADORES

Fernanda Bertola, Giovana Campanha, Juliana Daibert,  
Juliana Duenha, Juliana Fontanella, Renata Mastromauro,  
Rosângela Gris e Wilame Prado

#### EDITORIAÇÃO

Andréa Tragueta

#### REVISÃO

Giovana Campanha, Helmer Romero, Rosângela Gris

#### CAPA

Factory Total

#### PRODUÇÃO

Textual Comunicação  
Fone: 44-3031-7676  
textual@textualcom.com.br

#### FOTOS

Ivan Amorin, Walter Fernandes, Paulo Matias

#### CTP E IMPRESSÃO

Gráfica Caiuás



MISTO  
Papel produzido a partir  
de fontes responsáveis  
FSC® C110429

#### CONTATO COMERCIAL

Sueli de Andrade - 8822-0928

#### ESCREVA-NOS

Rua Basílio Sautchuk, 388  
Caixa Postal 1033 Maringá - Paraná  
CEP 87013-190  
e-mail: revista@acim.com.br

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Marco Tadeu Barbosa

#### CONSELHO SUPERIOR

Presidente: Alcides Siqueira Gomes  
COPEJEM - Presidente: Felipe Bernardes  
ACIM MULHER - Presidente: Nádia Felipe

#### CONSELHO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS

Presidente: Mohamad Ali Awada Sobrinho

Os anúncios veiculados na Revista Acim são de responsabilidade dos anunciantes e não expressam a opinião da ACIM

A redação da Revista ACIM obedece ao acordo ortográfico da Língua Portuguesa.

### CACINOR

CACB FACIAP  
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS DO BRASIL FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES  
COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO PARANÁ

# “A sociedade está formando pessoas doentes”

Walter Fernandes



**Augusto Cury é o autor mais lido da última década no Brasil, com mais de 20 milhões de exemplares vendidos (sim, ele ultrapassou o mago Paulo Coelho, segundo a Folha de S. Paulo). Com livros publicados em mais de 60 países, o psiquiatra e pesquisador sobre o desenvolvimento da inteligência tem suas teorias usadas como referência em teses e dissertações até na Europa e Estados Unidos. Autor de mais de 30 livros, Cury teve o romance “O Vendedor de Sonhos” premiado como o livro de melhor ficção de 2009 pela Academia Chinesa de Literatura. Também é um palestrante bastante requisitado não só no Brasil, mas em outros países.**

**De passagem por Maringá, aonde veio ministrar palestra a convite da Unicesumar, o médico concedeu a seguinte entrevista à Revista ACIM:**

## **Como enfrentar a ansiedade sem comprometer a vida profissional?**

Nesta sociedade estressante, rápida e urgente, saturada de atividades e de informações, cada vez mais estamos desenvolvendo a síndrome do pensamento acelerado. Hoje uma criança de seis anos tem mais informações do que um imperador romano com toda responsabilidade de dirigir o mundo tinha. Os sintomas desta nova síndrome, que acomete entre 70 e 80% da população, são dores de cabeça, dores musculares, fadiga, irritabilidade, falta de sono, déficit de memória. Isso tudo é decorrente de uma mente superagitada. Não apenas as drogas viciam, mas comportamentos, informações e excesso de atividades viciam. É preciso conversar com a nossa irritabilidade, ciúmes, timidez e insegurança todos os dias para limpar nossos fantasmas mentais. Nós não estimulamos nossas crianças e adolescentes a fazer higiene mental. Por isso, nós, do Instituto Augusto Cury desenvolvemos o programa Escola da Inteligência: para ensinar crianças a partir de quatro anos a gerenciar pensamentos. Temos 250 mil alunos no Brasil e 30 países interessados em aplicar nosso programa. Mas, sinceramente, a sociedade está doente, formando pessoas doentes. O sistema social é altamente superficial. Nossa espécie está dormindo um longo sono, não fazendo quase nada para ser mais generosa, feliz, emocionalmente saudável e intelectualmente livre.

## **Como o senhor vê o futuro desta sociedade “doente”?**

O futuro é sombrio. Uma em cada duas pessoas desenvolveu sintomas psiquiátricos e um número muito baixo delas vai se tratar. As drogas estão se expandindo no mundo todo, está aumentando a violência, pequenos problemas causam impacto muito

grande. Estamos próximos fisicamente, mas distantes interiormente. As famílias modernas se tornaram grupos de estranhos: elas não sabem falar sobre o essencial. Nunca tivemos uma geração tão triste, tão depressiva e tão doente.

### Os problemas que os pacientes relatam nos consultórios dos psiquiatras hoje são muito diferentes de quando o senhor começou a carreira?

Mudaram nitidamente. A depressão sempre foi uma doença importante, mas hoje temos com muito mais frequência a síndrome do pânico. A cada 40 segundos uma pessoa tira a própria vida no mundo e a cada quatro segundos uma pessoa tenta o suicídio. Por isso é importante treinar nossos filhos para ter autonomia, serem livres e autores da própria história. Os pais não preparam os filhos para os desafios da vida, para aprender a pensar antes de agir, para saber lidar com per-

“ A sociedade está doente, formando pessoas doentes. O sistema social é altamente superficial. Nossa espécie está dormindo um longo sono, não fazendo quase nada para ser mais generosa, feliz, emocionalmente saudável e intelectualmente livre

das e frustrações, para deixarem de ser vítimas e conformistas.

### Os problemas que as pessoas mais relatam nos consultórios de psiquiatria estão relacionadas a frustrações?

As pessoas se sentem esgotadas, fatigadas, ansiosas, não têm paciência para nada. O cérebro está bloqueando campos da memória, gerando esquecimento como tentativa de preservar a enérgica psíquica. Temos assistido ao aumento de doenças autoimunes, doenças psicossomáticas decorrentes de estresse crônico, de uma série de fobias

e também conflitos de relacionamento entre pais e filhos. Os casais se tornaram especialistas em apontar falhas.

### O senhor defende que as pessoas criticam outras de forma errada. Por quê?

A nossa espécie, que é a única que tem consciência que pensa, sempre usou ferramentas erradas para corrigir seus parceiros, como pais corrigindo filhos ou na relação professores e alunos. Os gerentes frequentemente corrigem de maneira inadequada seus pares, porque não entendem o funcionamento da mente. Quando corrigimos alguém,



Tudo bem.  
Tudo seguro.

Por trás dos bens e do patrimônio de uma família ou de uma empresa, estão o esforço, o trabalho, o planejamento e o investimento. Por isso, nada mais justo que **cuidar**, todos os dias, de cada uma dessas conquistas.

Para viver **seguro** de verdade, procure uma ótima companhia, procure a Sancor Seguros, que conta com opções completas de coberturas para **proteger** tudo o que você tem.

Sancor Seguros, proteção para o dia a dia do **segurado**.

 **SANCOR  
SEGUROS**

[www.sancorseguros.com.br](http://www.sancorseguros.com.br)

#### CONSULTAS E DEMAIS INFORMAÇÕES:

Capitais e regiões metropolitanas: **4003 0392**

Outras localidades: **0800 888 0392**

Av. XV de Novembro, 871 - Sala 1 - Centro -  
CEP 87013-230 - Maringá - PR

o que entra em cena é o gatilho, responsável por abrir as janelas da memória, fazendo com que tenhamos as primeiras informações das imagens, dos nomes das pessoas, de frases de livros e também das correções que ocorrem. Ou seja, no primeiro estágio do processo de construção de pensamentos, o gatilho abre uma janela traumática (ou *killer*) quando alguém chama atenção, expõe falhas, eleva o tom de voz ou faz uma crítica, o que faz com que o volume de tensão bloqueie milhares de outras janelas. Isso faz com que o “eu” não consiga ter acesso à informação para dar respostas inteligentes. A correção se torna um trauma e piora o que está sendo corrigido.

### Então qual é a forma ideal para fazer uma crítica?

Devemos primeiro elogiar, exaltar e valorizar a pessoa. Com isso abrem-se as fronteiras de janelas *killer* e oxigena a capacidade de encontrar outras milhares de informações. E no segundo momento aponta-se a falha ou erro com delicadeza. Quem desenvolve esses mecanismos contribui para o crescimento psicológico dos membros da equipe e para a superação de obstáculos. Caso contrário, corrigir alguém será altamente traumatizante, será quase um crime contra o processo de crescimento e amadurecimento.

### Como construir relacionamentos saudáveis no trabalho?

Em primeiro lugar precisamos ter claro que não temos o poder de mudar ninguém. Podemos apenas contribuir para uma pessoa mudar. Como? Sendo simpático, distribuindo sorrisos, cumprimentos e elogios, surpreendendo, questionado como contribuir para tornar uma pessoa mais feliz. O executivo que faz isso vai conquistar o funcionário complicado no inconsciente. Um pai que faz isso conquista o filho ao longo



Walter Fernandes

do tempo, porque vai construindo novas pontes de relacionamento. É possível ajudar a reescrever os capítulos mais nobres nos momentos mais difíceis da sua história.

### Como os pais podem formar sucessores, em vez de herdeiros?

Os herdeiros recebem passivamente os bens e não constroem a própria história, enquanto sucessores, com herança ou não, constroem o próprio legado, são arrojados, empreendedores, rompem o cárcere do conformismo. Herdeiros não se curvam em agradecimento, são pequenos ditadores, não sabem ouvir não e detestam limites. Quem desenvolve a arte de agradecer se torna muito mais rico emocionalmente, é mais alegre e otimista. Herdeiros querem tudo rapidamente. Sucessores pensam a médio e longo prazo, se expõem a riscos, podem até resmungar, mas refletem e percebem que seus pais no fundo querem o melhor para eles. Faltam sucessores no mundo todo. No passado os pais eram autoritários, colocavam limites, puniam. Hoje quem pune, é autoritário e exige é o filho. Os pais precisam aprender a dizer não e devem dar aquilo que o dinheiro não compra: o melhor de sua personalidade.



**As pessoas estão tão agitadas mentalmente e insatisfeitas emocionalmente que não têm uma ética sustentada. Está faltando ao ser humano ser sua essência, com erros, tropeços e dificuldades, reconhecendo que não é um Deus. Falta aos executivos gerenciar seus pensamentos e proteger a emoção**

### Falta ética aos profissionais da atualidade?

Hoje as pessoas tendem a ter ética mais do que no passado, porque ela faz parte do currículo acadêmico. O problema é que a ética é corrompida facilmente devido à síndrome do pensamento acelerado. As pessoas estão tão agitadas mentalmente e insatisfeitas emocionalmente que não têm uma ética sustentada. O que está errado é o processo da construção de pensamento: o “eu” não se torna um bom gestor da mente, das relações sociais, da cidadania, é um péssimo líder da própria mente e acaba se tornando um péssimo líder social, que não suporta a mínima contrariedade, competição e crítica. Está se confundindo a síndrome do pensamento acelerado com a hiperatividade. Os pais precisam brincar, curtir e trocar experiências com os filhos, precisam falar de suas lágrimas para que eles aprendam a chorar as deles. Está faltando ao ser humano ser sua essência, com erros, tropeços e dificuldades, reconhecendo que não é um Deus. Falta aos executivos gerenciar seus pensamentos e proteger a emoção, porque a mente humana é uma grande empresa que não pode falir. Precisamos gerir pensamentos e proteger a emoção, caso contrário, nossa vida deixa de ser um oásis para ser um teatro de terror. ■

LANÇAMENTO  
ALTO PADRÃO  
NA ZONA 8



MAISON  
MONTALCINO

AV. GUEDNER, 683, ZONA 8

**MUDE.  
PERMITA-SE  
MAIS...**

**3** SUÍTES

**119**M<sup>2</sup>  
ÁREA PRIVATIVA

**LAZER  
COMPLETO**

**2** VAGAS  
GARAGEM



WWW.AYOSHII.COM.BR

Vendas:



**OPÇÃO**  
IMÓVEIS



**A.YOSHII**  
ENGENHARIA  
Referência de Qualidade



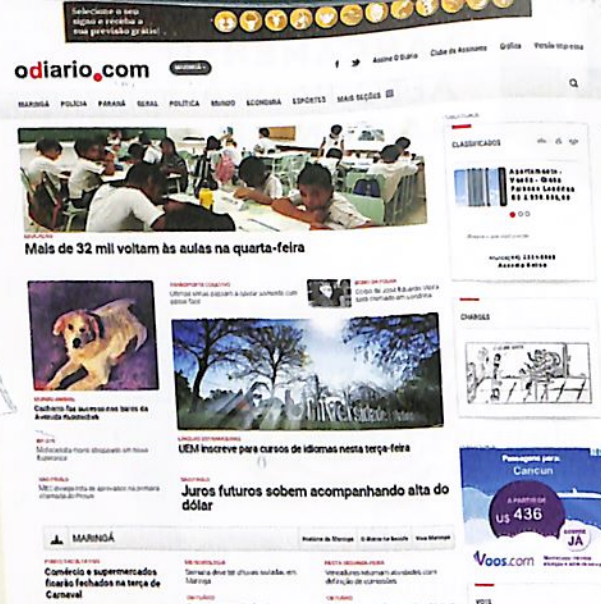
► VISITE DECORADOS NO SHOW ROOM A.YOSHII:  
AV. SÃO PAULO, 2828 | FONE: 44 3344 1011 | DIARIAMENTE DAS 9H ÀS 18H  
INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS.

## ODIARIO.COM GANHA NOVO LEIAUTE

Um dos principais sites de notícias e entretenimento do Paraná, o portal [odiario.com](http://odiario.com) está de cara nova. O resultado da reformulação visual – que inclui corte diferenciado das imagens e mudança na fonte – foi apresentado aos internautas em 9 de fevereiro para trazer mais dinamismo e facilitar a leitura. Outra novidade é que a nova versão é totalmente responsiva, ou seja, adapta-se automaticamente para plataformas mobile e tablet.

“O novo leiaute permite a apresentação de mais conteúdo, o que era limitado na versão anterior do site”, explica o diretor de Conteúdo do Grupo O Diário, Michael Vieira da Silva. “Um ponto a ser destacado é que a visualização na plataforma mobile melhorou exponencialmente, tornando-se mais agradável e intuitiva ao leitor”.

As seções continuam as mesmas da versão anterior, com a possibilidade de inclusão de mais material jornalístico, de acordo com as demandas do dia, flexibilizando a edição e permitindo que notícias importantes tenham destaque e permaneçam tempo maior à disposição na página inicial de [odiario.com](http://odiario.com), bem



como nas editorias.

Produzido pela agência BangBoo, o novo portal ficou em terceiro lugar no Primeiro Prêmio de Criatividade Digital da Associação Brasileira das Agências Digitais - Regional Paraná (Abradi-PR), em dezembro passado, faturando o bronze na categoria Interfaces.

O portal [odiario.com](http://odiario.com) nasceu como um site, em 1999, e passou por diversas mudanças e atualizações, sendo a mais profunda em 2010. Em média, 500 notícias de conteúdo jornalístico são lançadas diariamente no portal.

## ABRH TOMA POSSE

Aumentar o número de associados e criar um associativismo forte na região são alguns dos objetivos da nova diretoria da Associação Brasileira de Recursos Humanos Integrante do Sistema Nacional (ABRH), região noroeste, que tem como presidente George Coelho. Gerar novos negócios, criar uma gestão participativa e aumentar o número de reuniões da diretoria, em torno de quatro por mês, também estão dentro dos planos da nova gestão. “Acredito que os principais desafios serão trazer as pessoas para as reuniões, criar um interesse e um atrativo para a associação”.

A nova diretoria, que tem mandato de dois anos, ficou assim composta: George Coelho (presidente), Rivelino Roberto de Souza (1º vice-presidente), Waldomiro Baddini (2º vice-presidente), Adauto Barros (diretor administrativo), Graziela Fernandes (1ª secretária), Marco Antônio (2º secretário), Nerildo Bezerra (diretor financeiro) e Edir Capelin (1º tesoureiro).

A posse da diretoria foi em 25 de fevereiro.

## MARINGÁ TERÁ INSTITUTO SENAI DE TECNOLOGIA EM METALMECÂNICA

A Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep) está investindo R\$ 8 milhões, em Maringá, no Instituto Senai de Tecnologia em Metalmeccânica. O objetivo é contribuir com a inovação das empresas locais.

O instituto será instalado no antigo prédio do CTM. Entre os investimentos estão a ampliação do prédio (em mais mil metros quadrados) e aquisição de máquinas, como impressoras 3D, e tecnologia. “Trata-se de um polo de desenvolvimento voltado para o setor metalmeccânico. É um laboratório para diminuir a dependência externa”, explica o diretor regional da Fiep, Marco Antonio Secco.

O instituto oferecerá soluções em design, engenharia do produto, manufatura, manutenção, consultoria, serviços técnicos e laboratórios para diversos setores metalmeccânicos, como implementos rodoviários, automotivo, metais sanitários, luminosos, serviços de usinagem, além de equipamentos para indústrias de alimentos, hidráulicos, para indústria de petróleo, médicos e odontológicos. A obra deverá ser iniciada em abril e será concluída no final de 2016 ou início de 2017.

Até lá, estão em funcionamento o Laboratório Aberto e Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

## CODEM TEM NOVA PRESIDÊNCIA

A nova diretoria do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá (Codem) tomou posse em 24 de fevereiro. O arquiteto e urbanista Edson Luiz Cardoso Pereira, que era vice-presidente do conselho, assumiu a presidência, que pertencia a Wilson Tomio Yabiku. Já a vice-presidência passou a ser ocupada por Sérgio Luiz Baccharin e Ilson da Silva Rezende é o novo secretário.

Durante a gestão de um ano, a nova diretoria dará sequência aos projetos que estão em andamento. Entre eles, a implantação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, o fortalecimento da Associação de Amigos do Hospital Universitário (HU), a instalação do polo aeronáutico e o trabalho de viabilização, junto à prefeitura, de um Centro de Convenções para Maringá.

“Também planejamos concluir o Masterplan, projeto que vai estabelecer estratégias e direcionamento para o crescimento de Maringá até o município completar 100 anos. Estamos na fase de contratação das empresas que farão o planejamento socioeconômico e urbanístico”, afirma o novo presidente.

Cardoso destaca ainda que dará atenção às demandas que surgirem durante a gestão. “Vou me empenhar para atender, com eficiência, todos os assuntos que envolvam o Codem, contribuindo para o desenvolvimento econômico de Maringá e região”, reforça.



## CINCO SECRETÁRIOS MUNICIPAIS SÃO EMPOSSADOS

O prefeito Roberto Pupin apresentou oficialmente, em 26 de fevereiro, cinco novos secretários em solenidade realizada no Paço Municipal.

O bispo Natal Furucho assumiu a Secretaria de Recursos Humanos. A empresária Anália Nasser, que já presidiu o ACIM Mulher, é a nova titular da Secretaria da Mulher. Mudança também na Secretaria de Esportes e Lazer, com o retorno de Maria Iraclézia de Araújo.

O evento foi marcado pela oficialização de José Miguel Grillo na Secretaria de Saneamento e Roderlei Mazurek assumiu a Secretaria de Controle Interno.

## COM AÇÃO SOCIAL, ANIVERSÁRIO DA MARINGÁ FM REÚNE ARTISTAS

O Show de Aniversário Maringá FM 2015 reuniu 25 mil pessoas, em 22 de fevereiro. Com 36 shows, os destaques foram para as duplas Fernando & Sorocaba, João Bosco & Vinicius, Guilherme & Santiago, Munhoz & Mariano, Pedro Paulo & Alex e o cantor Lucas Lucco. A solidariedade de artistas e público culminou no repasse de 12 toneladas de alimentos ao Provopar, pois a cada ingresso vendido a emissora fez a doação de um quilo de donativo.

Realizado pela primeira vez na arena coberta do Parque de Exposições, o evento teve um palco-passarela de 25 metros de comprimento e arena forrada com grama sintética. Já a possibilidade de assistir aos shows sentado na arquibancada e sem sol deu mais aconchego às famílias. O lançamento de um aplicativo do evento para smartphones foi outra novidade.

A diretora artística da rádio, Jany Lima, comemora as 15 mil pessoas cantando “Parabéns pra você”. “Essa é a cena que vou guardar deste 34º aniversário da Maringá FM. Milhares de famílias, amigos, parceiros, clientes e



John Goulart

artistas numa confraternização de paz e valorização ao rádio paranaense”. Para o diretor comercial do Grupo Maringá de Comunicação, José Roberto Mattos, o envolvimento da equipe, a sinergia com público e a organização do evento só poderiam ser traduzidos em sucesso. O diretor-geral do grupo, Alexandre Barros, reforça que esse foi o melhor show de aniversário da história da emissora.

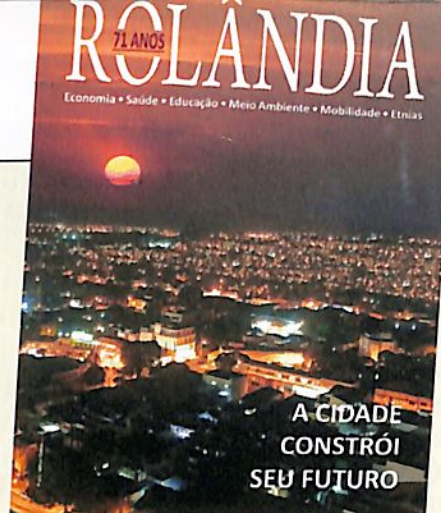
## REVISTA MOSTRA POTENCIAL DE ROLÂNDIA PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

A prefeitura de Rolândia lançou em janeiro a revista "Rolândia 71 anos", em homenagem ao aniversário de emancipação política do município. Trata-se de uma publicação institucional que está sendo distribuída em escolas, bibliotecas, postos de saúde e outros órgãos públicos, além de entidades de classe e empresariais.

Com 84 páginas, a revista aborda temas como serviços públicos, déficit habitacional, meio ambiente, mobilidade urbana, saúde e

educação. E traz conteúdos especiais sobre as etnias que formam a população de Rolândia e os "filhos da terra" que obtiveram destaque em seus ramos de atuação.

O material trata ainda do futuro da cidade, como o projeto já aprovado pela União de construção de trincheiras sob a linha férrea e o início da discussão para a municipalização do trânsito. Também são abordados a Lei de Incentivo à Industrialização e o já elaborado Plano de Saneamento Básico, para gerar mais eficiência em



limpeza pública, drenagem urbana, abastecimento de água e tratamento de esgoto.

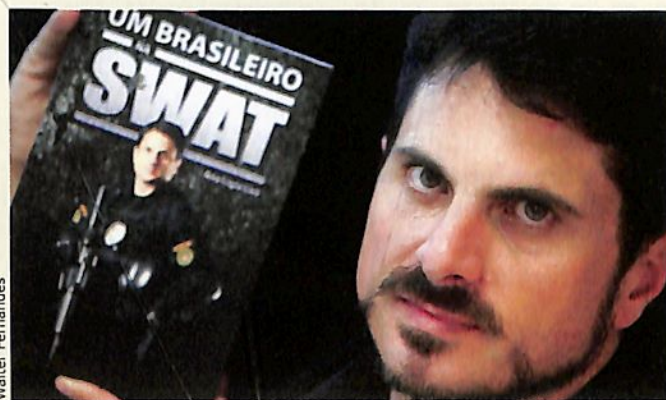
Para o prefeito, Johnny Lehmann, a publicação ajudará o município a atrair empresas. "É uma forma de divulgarmos a cidade, que tem grande potencial para instalação de indústrias", afirma.

## SICOOB PARANÁ AGORA É SICOOB CENTRAL UNICOOB

Com a expansão para fora do Paraná, o Sicoob Paraná adotou uma nova marca para dar suporte às 27 cooperativas e 214 agências distribuídas no Paraná, Santa Catarina, Pará e Amapá. O nome agora é Sicoob Central Unicoob, mas a sede continua em Maringá. "Com a adesão do Sicoob Blucredi, de Blumenau/SC, não poderíamos mais sermos chamados de Sicoob Paraná. E agora a mudança se mostrou ainda mais acertada com a filiação de 11 cooperativas do Sicoob no Pará e Amapá", explica o diretor presidente do Sicoob Central Unicoob, Marino Delgado.

Apesar do novo nome e das adesões de mais cooperativas, nada muda na administração da cooperativa central. O planejamento estratégico até 2020 também será repassado às novas filiadas. "Acreditamos que as filiações são em função da forma que lideramos e trabalhamos dentro do Sistema Sicoob", revela o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Central Unicoob, Jefferson Nogaroli.

O Sicoob Unicoob é proprietário da Unicoob Corretora de Seguros, Unicoob Administradora de Consórcios e sócio da Sancor Seguros do Brasil. A cooperativa central tem estrutura e equipe para oferecer serviços de rotina, supervisão, centralização e auditorias para as cooperativas filiadas e ajudar na execução das determinações do Sicoob Confederação, bem como as do Banco Central.




Walter Fernandes

## INSTRUTOR DA SWAT LANÇA LIVRO EM MARINGÁ

Instrutor da norte-americana S.W.A.T. (Special Weapons And Tactics), fundador e instrutor-chefe do CATI - Treinamento Policial, e criador de técnicas de imobilizações táticas, Marcos do Val esteve em Maringá em 25 de fevereiro para uma tarde de autógrafos da biografia "Um Brasileiro na S.W.A.T.", escrito por Ana Lígia Lira. A sessão ocorreu na sede da Alca Network. O livro narra a história do brasileiro que virou exemplo ao transformar obstáculos nas técnicas de defesa mais respeitadas no mundo policial. Em Maringá, ele também visitou a 2ª Escola de Formação, Aperfeiçoamento e Especialização de Praças, onde está sendo realizado um curso preparatório para 70 agentes da Guarda Municipal. Em seguida, ele foi para Campo Mourão ministrar o curso de Operações Táticas Cíveis.

**TAKY**  **ARRU**  
empreendimentos engenharia

TAKY.COM.BR



# TRANSFORMANDO HISTÓRIAS DE VIDA

*Milhares de famílias escolheram um empreendimento  
TAKY para viver o melhor capítulo  
de suas histórias de vida.*

# Consumidor em metamorfose

**Menos fiel a marcas, aberto a experimentações e com informações de sobra sobre produtos e serviços, o consumidor tem feito surgir empresas com novos conceitos e modelos; especialistas apontam tendências que estarão mais presentes nos negócios**

**Giovana Campanha e Renata Mastromauro**

**A** amigos desde a adolescência, os maringáenses Lucas Emmanuel Rodrigues e Juriel Meneguetti desejavam investir em um negócio juntos. Eles não queriam abrir uma empresa tradicional, mas um negócio com o qual se identificassem, que estivesse relacionado com o estilo de vida que levam.

Rodrigues, com apenas 26 anos, tem um passaporte de fazer inveja para muita gente. Já viajou pelos Estados Unidos e por muitos países da Europa, mas foram lugares remotos e pobres como Mianmar, Laos, Vietnam, Nepal e Haiti que realmente fizeram sua “cabeça”. Meneguetti, com a mesma idade, também já rodou o mundo. E foi justamente durante uma viagem que fizeram juntos para o Havaí, em 2013, que a ideia de se tornarem sócios começou a tomar forma.

Assim nasceu a Hevp (lê-se *help*, ajuda em inglês), em 2014, uma marca de camisetas estampadas com fotos e que celebram um *li-*

*festyle* livre e aventureiro, vendidas na internet. Eles conseguiram sair do comum ao imprimir no DNA da marca a bandeira social, o que explica o nome escolhido.

A cada camiseta vendida, a Hevp doa outra para crianças em vulnerabilidade social. “Viajamos para muitos lugares, e em todos víamos fome, educação precária, falta de infraestrutura, entre outras dificuldades. Acreditamos que o mundo precisa de pessoas que consigam enxergar isso e ir além”, diz Meneguetti. “O objetivo é criar consciência e impacto social positivo. Esta é a nossa forma de ajudar”, completa o sócio.

Para eles, a única forma de perceber a verdadeira necessidade do outro é compartilhar a realidade. “Somente estando nesses lugares percebi como é diferente conversar, tocar e sentir, do que apenas ver por foto ou vídeo. Começamos a entender as dificuldades e belezas de cada lugar”, diz Rodrigues. E é por isso que a empresa incentiva seus consumidores a viajar.

As camisetas vendidas são feitas com tecidos usados pelas marcas mais conceituadas do Brasil, com fotos e frases elaboradas pelos sócios, com ajuda de designers. As doadas, de cor preta e mais resistentes, trazem os dizeres “*hevp the world*”. Em expedições ao Haiti e Quênia, a empresa já distribuiu 400 camisetas em orfanatos participantes de projetos de alfabetização, e outras 600 unidades estão prontas para serem doadas a comunidades brasileiras.

A iniciativa faz parte de um projeto ainda maior, que leva alimentos, brincadeiras, futebol e música para as crianças, sempre em parceria com ONGs ou responsáveis por projetos sociais, para que a doação não seja isolada, mas o começo de um relacionamento fértil e duradouro. Além disso, os jovens empreendedores mantêm um blogue onde compartilham estas experiências.

Contemporânea e inovadora, a Hevp traz em seu conceito características apontadas pela JWT

# O futuro das marcas: tendências e mudanças para ficar de olho



## FORÇA DO DESIGN

Consumidores, que têm fácil acesso a publicações e blogues que cultuam a sofisticação, esperam cada vez mais produtos com design atrativo, dos funcionais aos de massa. Não é a toa que marcas estão readequando identidades visuais e repensando o design de embalagens, deixando tudo mais simples e chique



## VALORIZAÇÃO DAS SUBCULTURAS

Enquanto mídias sociais e blogues disseminam informação e inspiração para a criação de comunidades de adolescentes, também aceleram o passo para a formação de nichos de culturas urbanas. Muitos não sabem, mas em Maringá, a cena de skate é forte e movimentada a economia



## LOJAS-CONCEITO

Os consumidores estão mais exigentes – e mimados. Para impressioná-los, é preciso muito mais do que era necessário uma década atrás. Por isso, marcas têm investido em lojas-conceito, que entregam não só um produto, mas uma experiência de compra



## CELEBRIDADES PARCEIRAS DE NEGÓCIOS

Garotos e garotas propaganda deixaram de ser apenas a “cara” da marca para serem parceiros de negócios, colaborando no processo criativo, aparecendo em campanhas, divulgando produtos nas mídias sociais – e alcançando melhores resultados com tudo isso. É uma via de mão dupla: enquanto as celebridades monetizam sua influência, há burburinho nas mídias sociais e promoção de imagem



## 1 POR 1 – O COMÉRCIO A FAVOR DE TERCEIROS

Um novo modelo de negócio que combina bem-estar social e marketing, vem surgindo. É simples: a cada um produto vendido, outro é doado. Pesquisas mostram que os jovens escolhem marcas de acordo com comportamentos éticos e de sustentabilidade. A maringense Hevp apostou na ideia



## MARCAS QUE “FAZEM”

Em vez de falar, fazer. Este é o novo conceito de marketing que vem sendo adotado por empresas que utilizam projetos de ativismo social, inovação e filantropia para conectar os consumidores e inspirar marketing de conteúdo



## VEGAN CHIQUE

Alimentação saudável e responsável deixou de ser coisa de “bicho-grilo” e alcançou as massas. Restaurantes exclusivamente vegetarianos e opções veganas nos cardápios em geral estão em alta



## IMPULSO POR AVENTURAS

Acompanhando o boom de roupas esportivas, uma nova tendência: marcas que inspiram a viver novas aventuras mundo afora. Com isso, há também uma expectativa que o turismo de aventura e de experiências cresça



## O RENASCIMENTO DO SURFE

Os jovens CEOs do Vale do Silício, na Califórnia, estão mudando o mundo dos negócios. Antigamente negócios eram fechados entre tacadas de golfe; hoje, muitos deles surgem nas areias. O surfe tem sido encarado não só como uma atividade física e de relaxamento mental, mas também uma oportunidade de estreitar relacionamentos. No Brasil, o esporte passa por um momento favorável graças à conquista de Gabriel Medina do Campeonato Mundial de Surfe



## CIDADES AMIGAS DAS BICICLETAS

A construção de ciclovias e empresas que incentivam o uso da bicicleta estão crescendo, bem como as vendas de bicicletas sofisticadas e de acessórios – isso porque muitos jovens estão optando por não comprar carros caros e poluentes. Pedalar também está se tornando cultura não apenas para se locomover, mas como forma de lazer

## REPORTAGEM DE CAPA

Intelligence como tendências para se ficar de olho em 2015 (veja nesta reportagem), e antecipa preceitos que devem fazer parte de muitas empresas daqui para frente. De acordo com a JWT, comércios no estilo “compra um, doa um”; marcas que, em vez de falar, fazem, impulsionando o marketing de conteúdo nas redes sociais e o estímulo ao turismo de aventura e de experiências estão em alta. A Hevp faz isso de forma natural, seguindo a inquietação de dois jovens empreendedores atentos ao que acontece no mundo.

Rodrigues é formado em Administração, com MBA em Gestão Empresarial, e está finalizando uma especialização em Negócios Sociais - ele tem outra empresa de acessórios femininos. Meneguetti é advogado e trabalha como analista de vendas de álcool e açúcar para o exterior, na Usina Santa Teresinha. Sobre o novo negócio, eles estão otimistas. “Como a cada camiseta vendida doamos outra, a margem de lucro é pequena. Mas vamos ganhar em volume. E quanto maior forem a empresa e o lucro, mais

impacto social vamos causar, de forma escalável e sustentável”, diz Meneguetti.

### Skate

Skatistas, grafiteiros e ciclistas sempre movimentaram grupos nos centros urbanos. Valorizar as chamadas “subculturas urbanas” é outra tendência apontada pela JWT Intelligence, pois as marcas perceberam que onde há concentração de pessoas com ideias comuns existe consumo.

Muita gente pode não saber, mas Maringá é um tradicional polo de skate, impulsionado por atletas maringaenses que ganharam destaque nacional como Rafael Gomes, eleito Skatista do Ano em 2010, Pedro Biagio e Lindolfo Oliveira. Acompanhando o movimento, surgiram na cidade lojas e marcas especializadas, que vendem desde equipamentos para a prática do esporte até roupas, calçados e acessórios que compõem o estilo.

Aberta em 2006, a Quas4uatro é uma delas. Idealizada por Bruno Luís Donato, 34 anos, que anda de skate desde os 12, a ideia foi

abraçada por toda a família. Hoje, ele, o irmão Danilo e os pais, Luís e Iná, trabalham no negócio. E o empreendimento deu tão certo que a família acaba de inaugurar outra loja, a Tape Urban Culture, focada em praticantes de *longboard*, *roller* e *bike*.

O próprio Rafael Gomes, além de skatista, é empresário do ramo. Desde 2009 ele comanda a Retta Skate Shop junto com os também skatistas Sidney Arakaki e Neto Silva, uma loja virtual especializada em skate baseada em Maringá e que atende todo o território brasileiro.

### Lojas-conceito

Outra tendência apontada por especialistas, apesar de não ser novidade, é a loja-conceito, que existe há mais de 20 anos. Esse tipo de operação, em geral, se caracteriza por quebrar a cadeia do varejo e abrir um canal direto entre a indústria e o consumidor. A ideia é criar espaços experimentais que transmitem a força da marca, permitindo viver sensações e conectar-se aos produtos e atmosfera da marca.

Marcas brasileiras já entenderam

Divulgação



**Lucas Emmanuel Rodrigues, um dos sócios da Hevp, uma marca de camisetas vendidas pela internet que aposta no conceito “compra um, doa um”. Na foto ele está numa missão no Haiti**



**Bruno Luís Donato e a família são donos de uma loja de skate e acabaram de inaugurar outra focada em praticantes de longboard, roller e bike; valorizar culturas urbanas é uma das tendências**

a importância da técnica. É o caso da C&A no Shopping Iguatemi, da Samsung no Shopping Morumbi e da Casa Eletrolux, na rua Colômbia, todas em São Paulo. E se no Brasil existe uma meca das lojas-conceito, o endereço é a rua Oscar Freire, também na capital paulista. Tradicional reduto de luxo, a rua reúne não só lojas caríssimas, mas também espaços para vivenciar outras marcas como Havaianas, Natura e Chilli Beans.

Com a ideia de fortalecer a marca no ponto de venda, a Recco Lingerie abriu as portas de sua loja-conceito no número 673 do badalado endereço, em dezembro do ano passado. Com ar romântico típico da marca, o projeto mescla elementos modernos, com iluminação sob medida para proporcionar um tom acolhedor e aconchegante. “A intenção é propiciar emoção no momento da compra e um produto de altíssimo design e qualidade”, diz a gerente de *merchandising* visual, Betulla Pulzatto.

No quesito experiências, que o conceito prevê, a loja oferece estímulos sensoriais. “Estudamos o perfil do público e personalizamos o atendimento, o audiovisual, os *displays* e o ambiente. Sabemos que as emoções são estimuladas

na decoração, nos provadores e na disposição dos produtos dentro da loja”, explica. “Precisamos estar mais presentes entre os formadores de opinião. Colocamo-nos em evidência”, diz Betulla.

#### **Fidelização mais difícil**

E com tantas novas tendências, concorrência e experiências de compra, encontrar consumidores que passam anos comprando um produto da mesma marca está cada vez mais raro. Isso porque “estamos sedentos por novas experiências e vivências de curto prazo. Tudo é experiência. A alta gastronomia e o *boom* do turismo são exemplos deste comportamento”. A afirmação é da especialista em comportamento e design centrado no usuário, Paula Abbas, que é sócia da Anima Trends, de Curitiba/PR. Segunda ela, quanto mais jovem, mais aberto o consumidor estará a testar novas marcas.

A opinião é a mesma da jornalista e diretora da *trendwatching.com* para a América Latina, Luciana Stein – a empresa é especializada em tendências. “Os consumidores das grandes cidades têm características crescentes de experimentação. Eles estão abertos a novos produtos, serviços e comportamento. Este

traço comportamental deve ser aproveitado pelas marcas”, diz ela. A má notícia é que a fidelização está mais difícil.

Para conquistar este consumidor, as marcas precisam estar próximas do estilo de vida deste público, “maximizando as sensações vividas não só no ponto de venda, mas em todos os pontos de contato com ele”, orienta Paula.

Os consumidores também estão de olho nas empresas que adotam as mesmas causas que estes defendem. “Antes, as empresas tratavam os acontecimentos sociais e políticos, como desigualdade e injustiças, como ‘externalidades’ à venda de seus produtos e serviços. Hoje estão se dando conta de que está tudo conectado e que os consumidores esperam um posicionamento delas”, explica Luciana. No entanto, a especialista acrescenta que, apesar de ativismo e filantropia agregarem valor à marca, o ideal é que estejam alinhados à identidade e à estratégia da empresa, em vez de campanhas isoladas e esporádicas. Segundo Paula, só dá para defender as mesmas causas que o público se a marca conhecê-lo profundamente.

O movimento de consumidores influentes que estão mais engajados



Divulgação

**A loja-conceito da Recco foi inaugurada há poucos meses na rua Oscar Freire, reduto de luxo na capital paulista; proporcionar emoção e um produto de altíssimo design e qualidade**

tem nome: *civicsumers* (consumidores cívicos), que usam as plataformas digitais para suas propostas e causas. E este mesmo consumidor que mostra com facilidade seu engajamento pela internet também expressa seu descontentamento nas redes sociais.

“Cada vez mais o consumidor sente-se empoderado e é capaz de acreditar que realmente tem condições de operar mudanças por meio da internet”, afirma Paula. Para evitar que o descontentamento ganhe proporções ainda maiores pelas redes sociais, o ideal é resolver o problema antes. “Em geral este consumidor tentou algum contato *off-line* com a empresa, sem sucesso. As empresas precisam estar atentas e agir rapidamente. Precisam também atender todas as demandas realizadas *off-line*, minimizando as ações *on-line*”, completa. E os consu-

midores deverão continuar usando cada vez mais as redes sociais para manifestar descontentamento com marcas e empresas.

### Mais compras online

Se há um canal de compra que só tem crescido e feito concorrência cada vez mais feroz com as lojas físicas é a internet. O comércio eletrônico brasileiro cresceu 24% em 2014 comparado ao ano anterior, com faturamento acumulado de R\$ 35,8 bilhões. De acordo com relatório da E-bit, dos 51,5 milhões de brasileiros que fizeram pelo menos uma compra *on-line* em 2014, 10,2 milhões fizeram pedidos pela primeira vez. A E-bit estima que o *e-commerce* movimentará R\$ 43 bilhões neste ano.

Os maringáenses têm comprado muito pela internet. Um estudo da consultoria Conversion revelou que

os moradores da Cidade Canção estão entre as 30 cidades brasileiras que mais compraram em lojas virtuais em 2014. Segundo o levantamento, São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte foram as cidades que mais gastaram em *e-commerce*.

Curiosamente, o *ticket* médio das compras feitas pela internet pelos maringáenses foi maior do que os três primeiros colocados. Aqui a compra média foi de R\$ 332,27, enquanto em São Paulo foi de R\$ 274,89. As compras feitas em Maringá totalizaram 15,43% das compras eletrônicas dos paranaenses, com taxa de conversão de 0,78%.

### Tendências

Em meio à avalanche de informações, concorrência que extrapola os limites geográficos e com um consumidor em metamorfose, quais são as tendências de consumo?

# NO AR OU NA TERRA A UNIMED CUIDA DE VOCÊ.

Serviço Opcional - Transporte Aeromédico



Apenas:  
R\$ **5,93\***  
Por Pessoa

O **transporte aeromédico** pode atuar nas mais diversas situações clínicas que necessitem de suporte em UTI adulto, pediátrico e neonatal.

Este serviço opcional é realizado pelas **aeronaves modelo King Air** e pelo **helicóptero Esquilo**, utilizado em casos de atendimento em cidades sem aeroportos.

O serviço conta com base no Aeroporto de **Londrina/PR** e em **Porto Alegre/RS** e está habilitado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) para operar em todo o território nacional e demais países da América do Sul.

**Contrate o serviço:**  
Representante Autorizado de Vendas  
**Ânima Saúde: 44 2101-7600**



**0800 643 0027**

Dr. José Francisco da Silveira  
Diretor Técnico Médico  
CRM-PR 86511 RQE 1552

**ANS - n.º 371254**

\* Serviço Opcional com valor sujeito a alterações.  
Mais informações vide Representante Autorizado de Vendas.

## REPORTAGEM DE CAPA

Para Paula Abbas, uma tendência forte é a *omnichannel*, que são múltiplos canais de venda que funcionam integrados. “Os consumidores brasileiros ainda não estão totalmente preparados para as compras *on-line* e dão muita importância ao ponto de venda, mas não deixam de realizar consultas antes de comprar. Hoje o consumidor vai às compras munido de muita informação, e em grande parte das vezes detém mais informação sobre o produto do que o vendedor. Por isso é uma grande tendência a ressignificação do papel do vendedor ou representante comercial. Eles precisam tornar-se consultores e curadores das marcas”.

Luciana enumera outras tendências. Para ela, é necessário que o empresário compreenda o senso de urgência do consumidor. “É importante rever o tempo de espera/entrega”, diz. Outra sugestão: “todo problema que o consumidor enfrenta é uma oportunidade para a marca”. Ainda de acordo com a con-



Divulgação

**Para a publicitária Paula Abbas, “estamos sedentos por novas experiências e vivências de curto prazo. Tudo é experiência”**

sultora: “a tendência, antes de criar algo, significa compreender a fundo a necessidade do consumidor. O que ele realmente precisa e qual a melhor maneira de atendê-lo”.

### Para os pequenos

Como as micro e pequenas empresas podem detectar tendências e como será o comportamento do consumidor no futuro? Para Paula Abbas, “é preciso ir às ruas,

conhecer o público, conviver com ele, sair do escritório, ver de perto. Conversar com os jovens e viajar. É preciso inovar e se modernizar, mas de forma inteligente. Há cada vez menos espaço para ações equivocadas”.

Para Luciana, uma tendência não tem a ver com o orçamento do empresário, e sim com *insight* (compreensão de um problema; percepção de mercado). “O empresário precisa ter a coragem de pensar criativamente a respeito do seu mercado. Muitas das inovações não precisam sequer de tecnologia para ser feitas”. E completa: “o mercado latino-americano já ganhou muito dinheiro com a fórmula ‘*one size fits all*’ (um tamanho que serve para todos). Isso não significa que toda marca só sobreviverá com uma plataforma de *crowdsourcing* para escutar e fazer produtos e serviços de acordo com o que os consumidores estão solicitando em tempo real ou que será preciso sair correndo para providenciar uma impressora 3D para os consumidores fazerem os próprios produtos. Porém, se as empresas não tiverem mais flexibilidade e adaptabilidade, elas morrerão”, sentencia. ■

**“Todo o problema que o consumidor enfrenta é uma oportunidade para a marca”, aponta a especialista em tendências Luciana Stein**



# Conheça...



## a mais nova tecnologia em produção de sacolas.

Compre sua  
sacola e pague em até  
48X pelo **cartão BNDES.**



Quer conhecer mais sobre essa inovação?  
Visite-nos ou solicite a visita de um representante.

Fone: (44) 3028-6323

[www.graficacaiuas.com.br](http://www.graficacaiuas.com.br)

Av. Dr. Gastão Vidigal, 2742 - Parque Lagoa Dourada - CEP 87053-310 - Maringá - Paraná

A Caiuás Gráfica e Editora expandiu seu parque gráfico e aumentou o mix de produtos ofertados, investindo em modernos equipamentos para produção de sacolas e embalagens, visando maior agilidade na produção e mantendo a qualidade dos seus serviços. A Caiuás inova mais uma vez, com alta tecnologia e treinamento contínuo, proporcionando a você melhor atendimento e cumprimento dos prazos pré estabelecidos.



**CAIUÁS**<sup>®</sup>  
GRÁFICA E EDITORA

Juliana Fontanella

No começo da carreira, a maioria dos trabalhadores tem mais vontade de aprender do que qualificação ou experiência. Para os recrutadores, uma pessoa motivada é um bom investimento, porque a chance de progredir na carreira é maior. As próprias empresas incentivam e facilitam o acesso dos colaboradores ao conhecimento em busca de equipes afinadas, baixa rotatividade e profissionais conquistando promoções merecidas pelo caminho.

A sensação de crescimento pessoal é uma poderosa ferramenta estratégica e as empresas “abraçam a causa” da educação continuada. Na Perfect Way, a cultura da empresa está direcionada para isto, diz o diretor de Recursos Humanos, Tiago Marques Corbelli. Segundo ele, o incentivo ao aperfeiçoamento reflete positivamente dentro e fora do ambiente corporativo. “Incentivamos a qualificação, seja de aperfeiçoamento na função, um curso de idiomas ou informática, capacitação ou graduação em todos os níveis hierárquicos. No segmento de confecção o mercado é muito exigente em relação à qualidade e a mão de obra é escassa, por isso, muito disputada. Na empresa as pessoas ficam porque o esforço é reconhecido e há possibilidades de ascensão”, afirma.

A trajetória de Gláucia Matos Vitoriano serve de inspiração para muitos funcionários. Há cinco anos ela foi contratada pela Perfect Way como auxiliar de produção “no chão de fábrica” e hoje ocupa um dos cargos estratégicos. “Logo que entrei havia uma pessoa em fase de experiência na recepção. Ela não foi aprovada e eu pedi para fazer

# Educação continuada é estratégia de desenvolvimento

Empresas e colaboradores investem em capacitação para se alinhar ao mercado regional; Em Maringá há opções gratuitas, cursos técnicos e de atualização profissional



Na Perfect Way, a cultura da empresa incentiva o aperfeiçoamento; segundo o diretor de Recursos Humanos, Tiago Corbelli, esta opção reflete positivamente dentro e fora do ambiente corporativo

o teste, pois tinha conhecimento do setor administrativo e queria aprender mais. Deu certo. Um ano depois eu estava ajudando nas rotinas do departamento financeiro”, conta.

Uma carreira em progresso exige mais conhecimento e Gláucia foi atrás disso. Primeiro a graduação, em seguida o MBA em Controladoria e Finanças. As portas abertas encontradas pelo caminho impulsionaram melhorias na formação e hoje são combustíveis de automotivação. “Mantenho-me atualizada, vou atrás do que quero. Quando você se interessa por uma vaga o único risco é ouvir um não. Sempre vale a pena tentar”, diz.

### Incentivo dá retorno

Na Perfect Way o investimento trouxe retorno, a taxa média de fidelidade de cinco anos, número surpreendente em um nicho de ampla concorrência e carência de profissionais. Os aliados das empresas são os programas públicos e privados que capacitam e aperfeiçoam mão de obra de nível inicial e técnico sem custos, entre eles o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e os programas individuais de gratuidade.

O diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional da Unicesumar, Marcos Antônio da Silva, afirma que a instituição oferecerá 19 cursos via Pronatec em 2015 nas áreas de Ambiente e Saúde, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Produção Industrial, Recursos Naturais, Turismo, Hospitalidade e Lazer. Os alunos frequentam as mesmas salas de aula e laboratórios dos alunos de graduação e pós-graduação, o que incentiva boa



Walter Fernandes

**Marcos Antônio da Silva, da Unicesumar: “profissionais com melhor formação apresentam rendimentos diferenciados e são mais realizados na carreira”**

parte deles a continuar os estudos.

“Empresários e gestores precisam estar atentos à formação dos colaboradores, não só para atendimento às demandas relacionadas aos trabalhos desenvolvidos nas empresas. De acordo com pesquisas, profissionais com melhor formação apresentam rendimentos diferenciados e são mais realizados na carreira”, destaca Silva.

### Carreira completa

Nos cursos técnicos, nos quais o programa é direcionado e aprofundado em área específica, a taxa de empregabilidade é alta e o acesso ao mercado de trabalho, rápido. Os cursos técnicos são considerados de formação rápida e têm excelente aceitação por parte das empresas. O gerente do Instituto Senai de Tecnologia Metalmeccânica, Luiz Antônio Mendonça, afirma que o currículo

e a oferta de modalidades evolui de acordo com as necessidades e a tecnologia de cada segmento.

“Nos anos de 1970, o Senai começou as atividades locais com formação em três áreas tradicionais da indústria: metalmeccânica, eletrotécnica e automotiva. Ao longo do tempo a indústria local foi crescendo e se diversificando, gerando novas demandas de capacitação como biotecnologia, plástico, polímeros e tecnologia da informação. Obter formação de nível técnico em instituição de excelência é um diferencial no currículo, um passo relevante para a inserção ao mercado profissional e, consequentemente, para o desenvolvimento regional”, afirma.

Nos últimos dez anos o Senai criou a segunda unidade local e duplicou a capacidade de matrículas. Ainda sem números regio-

nais, uma pesquisa nacional com egressos do Senai aponta que 80% deles conquistaram empregos na indústria. As empresas podem incentivar os colaboradores e os filhos a buscar a formação nas modalidades gratuitas (Jovem Aprendiz, Pronatec) ou nos cursos ofertados pelo próprio Senai. “Via de regra, o profissional com qualificação tem o dobro da renda de um não qualificado. Se conciliar a formação com a experiência no ofício, o ganho é maior ainda. Além disso, ele terá maior empregabilidade e uma profissão regulamentada com possibilidade em registros de classe. Com iniciativa, pode se estabelecer como empreendedor”, afirma.

Ainda segundo Mendonça, as indústrias locais enviam funcionários para se aperfeiçoar e também contratam cursos específicos com turmas fechadas para atender demandas específicas. Em Maringá, os cursos mais procurados pelas empresas são os de Jovem Aprendiz e de Qualificação Profissional de curta duração. “As contratações dependem do momento econômico. Mas no geral, as empresas contratam os que apresentam, além de melhor técnica, um comportamento diferenciado em relacionamento, comprometimento e visão de futuro”, enfatiza.

A alta procura pelo Senai se justifica pela abrangência. Há cursos com diferentes pré-requisitos de entrada com metodologia de formação diferenciada que permite a inclusão de pessoas há tempos afastadas da escola.

### Novos ares

Falando em retorno aos estudos



Walter Fernandes

**Em nível nacional sabe-se que 80% dos egressos do Senai foram empregados na indústria, diz o gerente do Instituto Senai de Tecnologia Metalmecânica, Luiz Antonio Mendonça**

depois de muitos anos, aprender idiomas ou informática são maneiras de se manter atualizado e descobrir novos conhecimentos. “Voltei aos estudos depois de 19 anos e vou sair com diploma de técnico de informática. Minha classe é formada por jovens. Estranhei muito, pois não é fácil acompanhar o ritmo deles. Agora já me enturmei e estou indo bem”, comemora

o funcionário público Luiz Saraiva Arraes. Ele também cursou uma graduação depois de muitos anos sem estudar: o ensino médio foi concluído em 1983 e o diploma de Ciências Biológicas veio em 2005.

A motivação veio da necessidade de atualização. Arraes percebeu que estava ficando para trás e, em lugar de fazer apenas o curso para operar a máquina, decidiu entender o mecanismo da informática, do computador ao *software*. “Minha primeira conquista foi deixar de ser um analfabeto digital. A experiência de voltar para escola foi um choque. Estou mais curioso e atento às novidades, me desenvolvendo mesmo”, acrescenta.

Pelo *notebook* comprado durante o curso ele faz tarefas do dia a dia e está mais confiante em usar o computador no trabalho. “Continuo cauteloso com a velocidade das mudanças, mas sei que a atualização é o único caminho e estou muito feliz em percorrê-lo”, finaliza.

### Todos os níveis

O Centro de Treinamento da ACIM mantém uma agenda de opções ministradas por consultores e es-

## Cursos ofertados pelo Senai 2015

No segmento de qualificação para a indústria e serviços, o Senai em Maringá oferece cursos nas áreas de Metalmecânica, Automação Industrial, Tecnologia da Informação, Plásticos e Polímeros, Eletroeletrônica, Têxtil e vestuário, Construção Civil, Biotecnologia, Reparação Automotiva e Segurança do Trabalho.

pecialistas da região e convidados de todo o país.

Segundo a gestora Ariele Anthero Matos, uma pesquisa anual serve para avaliar as necessidades das empresas e a demanda de mercado para determinar os cursos que devem ser ofertados. Um exemplo recente foi um sobre Loteamento, sugerido por uma empresa. Desde que o tema foi oferecido as turmas estão cheias e hoje está na quarta edição.

Não há segmentação nestes cursos. Os temas contemplam todos os níveis hierárquicos. Somente no ano passado, o Centro de Treinamento ofereceu 185 cursos, somando 2.672 participantes. A diversidade de temas é um dos diferenciais da ACIM, mas alguns cursos da área de Recursos Humanos têm sido ofertados com maior frequência por demanda. Boa parte deste interesse está no grau de qualificação dos consultores que ministram as oficinas.

“Os cursos promovidos pela Associação Comercial objetivam



Walter Fernandes

**“Minha primeira conquista foi deixar de ser um analfabeto digital. Estou mais curioso e atento às novidades”, conta Luiz Saraiva Arraes**

promover grandes mudanças nas ações e cultura das empresas por meio dos colaboradores e gestores, porque os programas são direcionados à excelência e à qualidade nos resultados”, enfatiza Ariele.

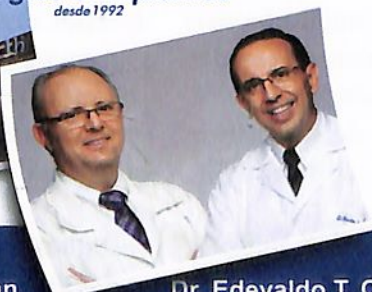
O impacto de um treinamento em uma organização aparece nos

índices de desempenho, no grau de motivação e na mudança de atitude dos participantes. Esses parâmetros, levantados pelos analistas de Recursos Humanos, tornam-se incentivos ao fortalecimento das políticas de educação continuada. ■

**ctb**

**CENTRO DE TRATAMENTO BUCOMAXILOFACIAL**  
Cirurgias e Implantes

desde 1992



**Dr. Angelo José Pavan**  
CRO 7444

**Dr. Edevaldo T. Camarini**  
CRO 6008

**EXCELÊNCIA  
EM RESULTADOS**

- Cirurgias Bucomaxilofaciais
- Implantes Dentários
- Cirurgias de Enxertos Ósseos
- Cirurgias Ortognáticas
- Traumatologia Bucomaxilofaciais
- Cirurgias Ambulatoriais

[www.ctbmaringa.com.br](http://www.ctbmaringa.com.br)

[www.facebook.com/ctbmaringa](https://www.facebook.com/ctbmaringa)

**44 3024-5646**

e-mail: [bucomaxilo@wnet.com.br](mailto:bucomaxilo@wnet.com.br)  
Rua Princesa Isabel, 564 - Zona 4 - Maringá - PR

# Honra a quem marcou história



Fotos/Walter Fernandes

O maringaense Jefferson Nogaroli será agraciado com a Comenda Américo Marques Dias em 9 de abril. O ex-presidente da ACIM por duas gestões, do Sebrae Paraná e da Faciap, e atual presidente do Sicoob Central Unicoob, receberá a homenagem em reconhecimento ao trabalho desenvolvido em prol do associativismo.

Entusiasta e difusor do modelo cooperativo, o empresário revela a lição de aprender a trabalhar com poucos recursos como uma das mais importantes enquanto esteve à frente da ACIM. Em contrapartida, a credibilidade institucional e o peso político da Associação Comercial e das entidades presididas por ele influenciaram na formação do conceito definido como associativismo de resultado. "Não é porque os diretores são voluntários que o trabalho não tem valor. Este se expressa na força financeira e institucional da entidade", resume.

Prova disso é o Sicoob, um dos legados de maior destaque de suas gestões. A ideia simples que começou com 27 cooperados e R\$ 200 mil de depósito hoje soma quase três mil cooperados no Paraná, R\$ 3,1 bilhões de depósito e 200 agências.

**O senhor dá nome a um dos espaços da sede da ACIM e está sendo homenageado pela entidade com a comenda Américo Marques Dias. Qual o legado que o senhor considera mais importante para a Associação Comercial?**

Além da nova sede, que marcou definitivamente uma nova etapa da ACIM, e de administrar a entidade como empresa, separando a parte institucional da empresarial, eu escolheria o Sicoob como um grande legado. A cooperativa de crédito é fruto da

decisão de um grupo de empresários que buscava solução pra mitigar os altos custos financeiros da pequena empresa. De uma ideia simples, com 27 cooperados, R\$ 200 mil de depósito e quatro colaboradores, hoje somos quase três mil cooperados no Paraná, temos R\$ 3,1 bilhões de depósito e 200 agências.

**E o que o senhor aprendeu enquanto esteve à frente da entidade?**

Aprendi a trabalhar com pouco re-

curso. A ACIM não tem recurso, mas tem muita credibilidade institucional e peso político, o que nos ajudou a colocar ideias em prática. Também aprendi muito a trabalhar em equipe por meio do associativismo e do cooperativismo. Percebi que quando uma ideia é boa para a comunidade, todos ajudam.

**Durante sua gestão, a ACIM foi uma das principais incentivadoras da criação do Sicoob, cooperativa de crédito que o senhor preside no**

**Paraná. Como avalia os resultados obtidos desde a criação, em 1999? E quais são os novos desafios do Sicoob?**

Os resultados são excelentes. Só aqui no Sicoob Central já são 200 colaboradores e dois mil metros quadrados de área, que estamos ampliando para três mil. Daqui administramos todo o trabalho do Sicoob no Paraná, parte de Santa Catarina e agora no Pará e Amapá. Em relação ao Sicoob, esperamos alcançar outros estados e chegar em 2020 com R\$ 10 bilhões de depósito. No ritmo que estamos acredito que bateremos esta meta antes de 2018. Quanto aos novos desafios, queremos consolidar a Sancor como uma grande seguradora. Também queremos estruturar um banco cooperativo de fomento, uma espécie de BNDES regional. Enfim, a intenção é criar um conglomerado financeiro para que toda a riqueza produzida pelas micro e pequenas empresas do interior fique aqui e seja devolvida em forma de lucro ou investimento.

**O senhor também já foi presidente da Faciap. Como avalia o associativismo no Paraná? E como as associações comerciais podem ajudar mais os empresários?**

O Paraná é referência no país em associativismo porque é um celeiro de cooperativas. Quanto às associações comerciais, a ajuda aos empresários tem se estabelecido, cada vez mais, no que eu chamo de associativismo de resultado. Não é porque os diretores são voluntários que o trabalho não tem valor. Este se expressa na força financeira e institucional da entidade. Se não conseguirmos isso, estamos perdendo tempo. A ACIM, por exemplo, tem voz e é ouvida. Isso se deve ao espírito de associativismo, que demonstra maturidade da sociedade.



“ Queremos estruturar um banco cooperativo de fomento, uma espécie de BNDES regional. A intenção é criar um conglomerado financeiro para que toda a riqueza produzida pelas micro e pequenas empresas do interior fique aqui e seja devolvida em forma de lucro ou investimento

**O senhor já afirmou que é preciso desmistificar a ideia de que ser empresário no Brasil é uma missão quase impossível...**

Não é fácil mesmo. Tem hora que os empresários desanimam e com razão. Estamos vendo nos noticiários que o governo brasileiro gasta mal os recursos e outra parte relevante é desviada. Em vez de melhorar a eficiência do Estado, é mais fácil aumentar a alíquota. Quando presidi o Sebrae/PR palestrava sobre empreendedorismo nas universidades e a maioria dos jovens pretendia fazer concurso público, porque não quer o risco de empreender, sabendo que o nosso ambiente é difícil. Nos EUA, a maioria da juventude quer ser empreendedora. Para empreender no Brasil é preciso coragem.

**Quais erros o senhor já cometeu como empresário?**

Mais fácil eu citar os erros que não cometi. Aliás, errar é uma forma de

aprender. O que não pode é errar mais do que acertar, porque senão você quebra. Se quiser ser empreendedor tem de se habituar ao risco. Quanto maior o risco, maior a recompensa. Eu já quase quebrei, passei momentos difíceis e o que ficou para mim é a máxima “pense grande, mas comece pequeno”. Não ter medo de errar é uma virtude, desde que não seja inconsequente.

**No mercado atual as grandes empresas conseguem ganhar em escala. Como as micro e pequenas empresas podem enfrentar a concorrência das grandes?**

A questão não é a pequena empresa contra a grande, mas a rápida contra a lerda. A grande empresa tem escala, tem preço, mas não tem flexibilidade e não pode atuar em nichos de mercado. Então, a pequena empresa tem que ser rápida para compensar a falta de escala e, claro, ter qualidade.

**VESTIBULAR AGENDADO 2015  
COM DISPONIBILIDADE DE FIES**

**Inscrições Abertas!**

**Biológicas - Exatas  
Humanas - Tecnológicas**



Academia do saber

[www.uninga.br](http://www.uninga.br)

44 3033-5009 |  | Rodovia PR 317, 6114 - Maringá-PR (saída para Astorga)



Wilame Prado

**S**eria impossível se comunicar via *WhatsApp*, o aplicativo multiplataforma que permite trocar mensagens pelo celular, com qualquer dos ministros brasileiros na tarde de 27 de janeiro. Na data, escolhida por Dilma Rousseff para liderar a primeira reunião ministerial do novo governo em Brasília, prevaleceu a regra de banimento de telefone celular, já utilizada em outras ocasiões, para reduzir a desatenção e a perda de foco dos participantes.

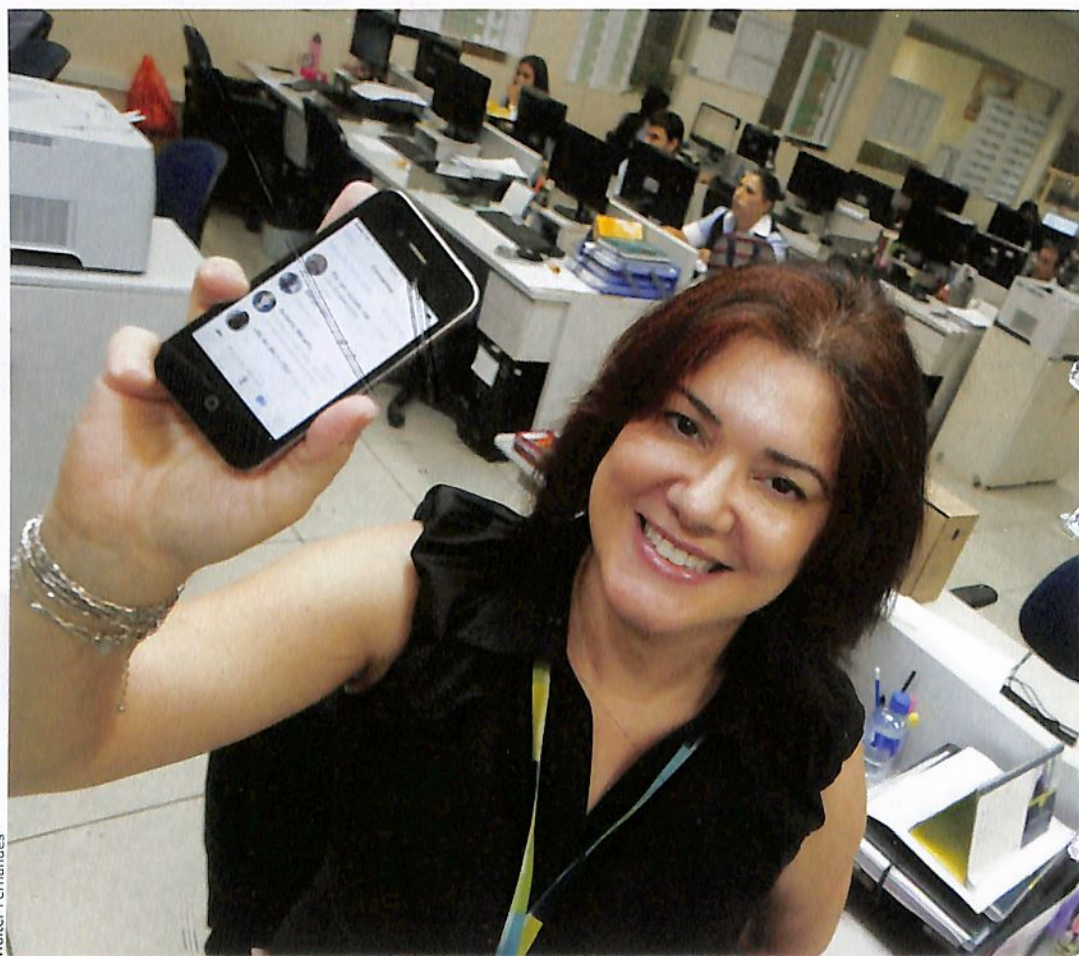
Não é apenas na capital federal que o celular tem sido excluído de importantes reuniões de trabalho. Em recente encontro de colaboradores do Sicoob Central Unicoob – cooperativa de crédito que tem sede em Maringá – os participantes tiveram de deixar o celular na recepção. “Percebemos, em algumas reuniões, que os celulares distraíam os participantes, sem falar das constantes saídas para atender a uma ligação”, diz Luciana Orso, superintendente de Gestão de Pessoas. Segundo ela, a decisão partiu da diretoria. “O presidente do Conselho de Administração foi o primeiro a entregar o aparelho, exemplo seguido por todos os participantes”, diz.

Afinal, os aplicativos de *smartphones*, em especial o difundido *WhatsApp*, são mesmo prejudiciais nos ambientes de trabalho ou os gestores podem tirar proveito deste tipo de comunicação virtual no dia a dia das empresas? Para Luciana, a discussão ainda é recente na maioria das organizações brasileiras. “Estamos em fase de observação quanto à utilização para desenvolvermos uma política específica destes recursos.”

O que não há como negar é o número maior de funcionários

# Seja bem-vindo ao *WhatsApp*, com bom senso

O aplicativo de celular tem facilitado a comunicação nas empresas e até ajudado a polícia, mas para que o excesso de uso da ferramenta não traga prejuízos ao trabalho é preciso criar regras de uso



Walter Fernandes

**A superintendente do Sicoob Central Unicoob, Luciana Orso, conta que algumas equipes têm utilizado o aplicativo para assuntos de trabalho, mas para não gerar distrações, os celulares foram banidos das reuniões**



**“Já realizei reuniões a distância com o time de executivos por meio do grupo no WhatsApp. Economizamos tempo e recursos”, conta Evandro Garcia, da Unimed Maringá**

dividindo o tempo dentro da empresa com a telinha do celular. No entanto, o uso do aplicativo não significa que o funcionário esteja “matando serviço”. Ele pode estar se comunicando com alguém da empresa, em um grupo criado no aplicativo, e encaminhando uma demanda de trabalho.

No Sicoob, diz a superintendente, os grupos internos no *WhatsApp* são realidade. “Por iniciativa própria, algumas equipes têm utilizado o aplicativo para criar grupos de conversas sobre assuntos de trabalho”, conta ela.

Na Unimed Maringá, os grupos de trabalho via *WhatsApp* são bem vistos pelo CEO, Evandro Garcia, que enumera como vantagens a agilidade do aplicativo e a capacidade que o mundo virtual proporciona na quebra de distâncias entre pessoas que precisam dialogar para a tomada de decisões em meio à rotina executiva.

“Agiliza muito a comunicação e a troca de dados. Já realizei reuniões a distância com o time de executivos por meio do grupo no *WhatsApp*. Economizamos tempo e recursos para a empresa. Sei que há vários grupos entre os líderes e que eles usam a ferramenta para interagir sobre problemas e soluções”, diz.

Ainda assim, os excessos envolvendo colaboradores e o uso de internet – seja no computador ou no celular – devem ser coibidos para um melhor desempenho profissional. Para isso, estratégias de monitoramento que respeitem a legislação e o direito à privacidade no ambiente de trabalho são usadas pela empresa. “Acompanhamos os possíveis excessos por questões de segurança, mas não acredito que esta facilidade de comunicação possa prejudicar. As metas da empresa são claras e distribuídas entre líderes e equipes. Todos sabem o seu papel e estão envolvidos nas

## Pais devem limitar o uso de celular das crianças

Lizia Helena Nagel, doutora em Filosofia da Educação, considera que o uso inapropriado do celular começa pelas crianças. “A automatização de hábitos, quando independente de qualquer racionalidade, é prejudicial ao comportamento social e humano.”

Para ela, o uso de celular nas salas de aula é um problema que, a depender do caso, extrapola a capacidade de controle dos professores. Os mestres só podem auxiliar os pequenos quanto ao uso desenfreado da tecnologia se os pais, antes de entregarem os filhos à escola, já tiverem delimitado limites.

Não mimar demais os filhos, ensina Lizia, pode ser uma boa atitude pensando no futuro, já que eles possivelmente trabalharão para outras pessoas em empresas cujas regras deverão ser seguidas. “A educação que impede o filho de ser um ‘imperador’ possibilita a ele, inclusive, tornar-se um grande profissional”, pondera.

A professora chama a atenção sobre a ilusão muitas vezes difundida em escolas que se dizem “moderninhas” demais. “Uma minoria de professores domina a tecnologia suficientemente para transformá-la em instrumento pedagógico. Inúmeras vezes, ela é apenas uma justificativa para o docente se situar como moderno e os pais se sentirem felizes porque a escola escolhida é mais ‘pedagógica’”, cutuca Lizia, que em meio às incertezas no mundo de redes sociais e aplicativos para smartphones, recomenda a pais e professores estudar mais sobre o assunto.



Walter Fernandes

**“O funcionário que deixa de cumprir suas obrigações para utilizar de forma excessiva o celular não pode ser considerado um bom funcionário”, diz o advogado Leonardo Serra de Almeida Pacheco**

entregas de resultado”, diz Garcia.

No Sicoob, os abusos envolvendo o uso do aparelho celular não resultaram em possíveis advertências a funcionários. A superintendente de Gestão de Pessoas ressalta a importância da cautela em relação a um comportamento considerado ainda novo. “Avaliamos que, antes da aplicação de sanções, devemos ter um modelo que reflita um comportamento adequado e integrado às ferramentas tecnológicas disponíveis.”

### Celular x calor humano

Para Garcia, uma boa alternativa ao uso do aparelho celular na empresa é conceder ao colaborador momentos livres na jornada diária para as atividades que deseja, incluindo enviar e responder mensagens no *WhatsApp*.

“Temos espaços de convívio com acesso à internet como cafés, áreas de descanso, biblioteca e salas de estudo. Aconselhamos ao nosso time usá-los da forma que quiserem, inclusive para interagir com o mundo

e com a própria empresa por meio de mídias sociais”, diz o CEO.

Na Unimed Maringá também não houve casos de advertências ou suspensões em função do abuso do celular. “As pessoas se envolvem nas questões importantes da empresa e sabem o que devem entregar de resultados. Para tanto, interatividade é fundamental, e o *WhatsApp* pode ser uma ferramenta importante”, avalia.

E se é possível pensar, nos dias de hoje, em uma boa sintonia envolvendo empresa, funcionário e *WhatsApp*, Luciana acredita que com o celular em mãos ou na bolsa, a educação e a relação humana resolvendo conflitos no bom e velho *tête-à-tête* ainda são as melhores armas para o entrosamento no ambiente de trabalho. “Pessoalmente não utilizo o *WhatsApp*, pois como gestora de pessoas tenho a crença de que o comportamento vale mais do que palavras. Se estiver usando o celular repetidas vezes diante da equipe, dos meus pares ou de superiores, a percepção das pessoas pode ser que eu não estou valori-

zando ou dando a importância em relação ao ambiente ou assunto em que estiver inserida. A proximidade é gerada por relacionamentos, e as pessoas só sentirão o calor humano se for de forma presencial”, considera a superintendente do Sicoob.

### O que diz a lei?

Durante o expediente, assim como proibir escutar música, é possível normatizar a proibição do uso do aparelho celular particular e, consequentemente, do *WhatsApp*. Mas as proibições radicais costumam ser impopulares. Portanto, recomenda o advogado Leonardo Serra de Almeida Pacheco, o bom senso deve prevalecer.

“O funcionário que deixa de cumprir suas obrigações para utilizar, de forma excessiva, o celular, não pode ser considerado um bom funcionário”, considera o advogado, especialista em Direito Digital. Nos tribunais, segundo ele, os casos mais comuns envolvendo funcionários, empresas e celulares ainda são

sobre o controle telemático, ou o chamado sobreaviso – quando o trabalhador fica à disposição do empregador por meio da comunicação via telefone. Às empresas que querem normatizar o uso das novas tecnologias, a sugestão do especialista é adotar um manual de condutas e informar a equipe sobre as regras. O ideal é que o funcionário assine um documento atestando conhecimento sobre a política da empresa.

Mesmo sem uma legislação amplamente abrangente sobre as novidades tecnológicas dentro das empresas, os tribunais e juízes costumam estar atentos aos acontecimentos contemporâneos, almejando decisões mais justas. Quem imaginaria, por exemplo, que um funcionário perderia uma causa após apresentar atestado médico falso e ser descoberto por meio de uma simples *selfie* em uma rede social? “Ele tentou reverter à justa causa, mas não obteve êxito”, diz Pacheco.

## WhatsApp ajuda PM de Maringá

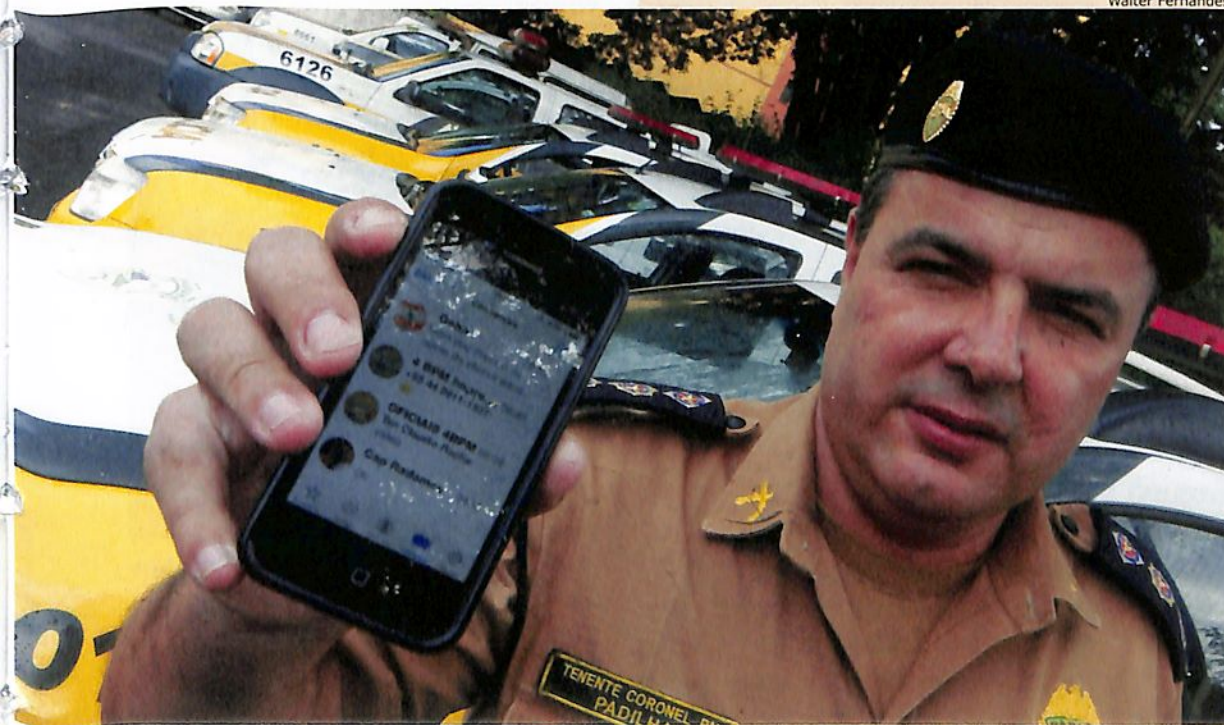
O 4º Batalhão de Polícia Militar (BPM) encontrou no *WhatsApp* mais um aliado para combater a criminalidade em Maringá e região. No começo, em janeiro do ano passado, o mais trabalhoso foi ensinar a muitos dos cerca de 300 policiais a baixar o aplicativo. Passadas as dificuldades iniciais, o *WhatsApp* passou a ser ferramenta útil para a PM, que hoje conta com grupos internos e um grupo para diálogo com a imprensa.

O caso mais recente em favor da tecnologia se deu em Munhoz de Mello. O aplicativo agilizou o contato entre policiais que estavam numa operação, após denúncia de arrombamento de caixa eletrônico no município, a 35 quilômetros de Maringá. “A comunicação pelo *WhatsApp* foi essencial, pois na região onde se concentraram as buscas pelos

responsáveis a qualidade do sinal de rádio era precária”, explica o tenente-coronel Antonio Padilha, comandante do batalhão. O primeiro-tenente Cláudio Pereira da Rocha, chefe de Comunicação Social do 4º BPM, cita outro exemplo de uso efetivo do aplicativo no celular: os grupos de moradores motivados a promover maior segurança no bairro.

“Apesar da utilização do aplicativo em determinado momento ser necessária, os policiais são orientados a fazer uso racional da ferramenta. Pode acontecer de um policial ser visto manuseando o *smartphone* e ser mal interpretado, mas devemos salientar que, em todo o tempo, estão sendo encaminhadas ao grupo informações necessárias ao desenvolvimento do serviço”, esclarece Rocha. ■

Walter Fernandes



Em uma operação em Munhoz de Mello os policiais recorreram ao aplicativo de celular; na foto o tenente-coronel Antonio Padilha, do 4º BPM

# Maringá Liquida teve balanço positivo

Maior liquidação conjunta do comércio registrou boas vendas e impulsionou o faturamento numa época em que o fluxo de clientes costuma cair; mais de mil lojas participaram

**Juliana Duenha**

A 25ª edição da Maringá Liquida, realizada de 26 de fevereiro a 1º de março, agradou os lojistas participantes, o que veio em boa hora. Mais de mil lojas, entre estabelecimentos de rua e de shoppings, ofereceram descontos especiais. E aqueles que ofereceram produtos realmente com descontos garantem que fizeram bons negócios. Afinal, em época de um cenário nebuloso na área econômica, como o atual, os consumidores tendem a ser mais cautelosos e costumam pesquisar mais os preços, conforme o lojista tem sentindo na prática.

Segundo caixa da loja Bonny, Tatiele Entriene, as vendas efetivadas nesta edição superaram as anteriores. “Um dia da Maringá Liquida equivale a mais de dois dias de vendas normais”, diz. A equipe teve de trabalhar bastante

para dar conta do volume extra de consumidores.

O gerente da loja Genko, Rodrigo Teles, que ainda não tinha fechado o balanço de vendas da promoção, estava certo que o saldo foi positivo e que valeu a participação. “Em minha opinião, a Maringá Liquida foi ótima. A iniciativa é interessante porque ajuda nas vendas, que são difíceis nesta época, chamando e atraindo o cliente para a loja”, relata.

## Até fila

O sábado (dia 28) foi o dia mais movimentado. Muitas lojas e estabelecimentos ficaram lotados de clientes o dia todo. Em algumas delas, filas se formaram na entrada e uma funcionária, ao microfone, liberava a entrada de grupos de consumidores de cada vez. Os produtos mais vendidos durante a promoção, segundo os comerciantes, foram calçados,



Fotos/Walter Fernandes

confeções, eletrodomésticos, móveis e pisos. Mas também foi uma excelente oportunidade para comprar acessórios, louças e revestimentos.

“A gente achou que não iria vender muito em razão da greve dos caminhoneiros, mas nos surpreendemos”, diz o gerente da Revest, Carlos de Paula Junior.

## Consumidores aprovam

A dona de casa Ângela Maria Simão sempre aproveita a Maringá Liquida. “Não dá para deixar de comprar. Comprei roupa, louça e decoração para casa. Valeu muito ter esperado a promoção”.

A Maringá Liquida também atrai consumidores da região. É o caso da agricultora Dirce Mendes, que mora em um sítio na região de Doutor Camargo, a 38 quilômetros de Maringá, e aproveitou os descontos. “Foi a primeira vez que eu vim para a Maringá



Cena do comércio de rua no sábado da campanha

Liquida e valeu a pena. Comprei escova rotativa para cabelo, blusas e lingerie. Vou voltar mais vezes, nas outras edições”, garante.

O aposentado José aparecido Florêncio, morador de Floresta, a 28 quilômetros da cidade, decidiu sair de casa para aproveitar a promoção na última hora. “Comprei uma televisão de 52 polegadas porque o preço estava bom. Sempre vale visitar o comércio na época desta promoção”, conta ele. Para atrair os consumidores, a campanha publicitária foi divulgada em veículos de comunicação não apenas de Maringá, mas de toda a região.

#### “Bom ânimo”

O sócio da Pita Calçados, Sidnei Castilho, afirma que esta edição superou as expectativas. Os consumidores foram atrás das ofertas. “Em relação aos dias normais, acredito que tivemos um aumento de 50% nas vendas. Este resultado vai ajudar a dar um bom ânimo no mês de março”, avalia o empresário.

Para garantir mais tempo para os consumidores aproveitarem os descontos e para os lojistas venderem mais, o comércio de rua funcionou até as 18 horas no sábado e no domingo as lojas também abriram, inclusive as de shopping center, que rotineiramente já funcionam aos domingos.

A Maringá Liquida é a maior campanha conjunta do comércio da cidade. O evento foi realizado pela ACIM e Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista e Atacadista de Maringá e Região (Sivamar), com o apoio do Sicoob. Este ano a campanha trouxe o tema “Tá na hora da economia”.



“Não dá para deixar de comprar. Comprei roupa, louça e decoração para casa. Valeu muito ter esperado a promoção”, diz a dona de casa Ângela Maria Simão



A agricultora Dirce Mendes veio de Doutor Camargo fazer compras: “foi a primeira vez que eu vim para a Maringá Liquida e valeu a pena”

# Exames ocupacionais: obrigação ou prevenção?

Há quem encare o procedimento apenas como uma etapa trabalhista a ser cumprida; a medida, porém, é importante para preservar a saúde do trabalhador e evitar complicações jurídicas nas relações de trabalho



Walter Fernandes

**Suzana Pedroso, médica: exame identifica se o trabalhador tem saúde física e mental para exercer determinada função**

## Graziela Castilho

Preencher o questionário de exame ocupacional pode parecer apenas uma etapa burocrática, sem grandes efeitos. A medida, porém, significa mais do que um relatório médico que cumpre procedimentos trabalhistas. O objetivo principal é proteger e prevenir a saúde e a integridade do trabalhador.

De acordo com a médica do trabalho Suzana Pedroso Gomes, o exame é importante porque identifica se o trabalhador tem saúde física e mental para exercer determinada função. Na avaliação periódica também é possível garantir tratamento precoce caso o profissional adquira uma doença ao longo do tempo de trabalho.

São cinco tipos de exames pre-

vistos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). “O médico faz uma avaliação prévia dos riscos ocupacionais de cada função e, por meio dos exames, previne a saúde do trabalhador”, explica Suzana.

É preciso ressaltar, porém, que não basta a prevenção. O empregador também precisa oferecer

condições adequadas para evitar acidentes e doenças de trabalho, de acordo com o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

“O grande objetivo deste conjunto de medidas disponíveis para a saúde e segurança do trabalho é criar uma mentalidade preventiva tanto no trabalhador quanto no empresário, atenuando ou eliminando riscos ocupacionais de doenças e, por consequência, afastamentos”, afirma a médica.

### Ganho em produtividade

Wanderlei José da Costa conhece bem os benefícios de aplicar todas as medidas na prática. Ele é diretor na distribuidora de bebidas Virginia, que tem 300 funcionários, e garante que, ao priorizar a saúde, a empresa ganha em produtividade e reduz as faltas por atestados médicos.

“Solicitamos todos os exames ocupacionais porque evitam muitos problemas futuros. No nosso ramo, por exemplo, contratamos motoristas e por isso nos atentamos à questão do alcoolismo, porque, de



Walter Fernandes

**Wanderlei Costa, da Distribuidora de Bebidas Virginia: ao priorizar a saúde, empresa ganha em produtividade e reduz as faltas**

modo algum, eles podem trabalhar alcoolizados”, destaca o diretor.

Por exigir esforço físico, a função de carga e descarga também requer cuidados. Se o trabalhador apresentar doença pré-existente na coluna no exame admissional, o caso é avaliado.

Aos que já atuam na função, a empresa fornece equipamentos de proteção como luvas, óculos, colete

lombar e carrinho para deslocar a mercadoria. “Já tivemos casos de aplicar até advertência porque os trabalhadores insistiam em não usar os equipamentos”, pontua Costa.

Para evitar que os funcionários descuidem das medidas preventivas, toda semana um técnico de segurança faz a rota de distribuição com pelo menos dois caminhões para avaliar, orientar e relembrar a

Walter Fernandes



**Na Accion os ambientes foram projetados de forma adequada, visando ao conforto e à saúde, diz a diretora Alessandra Massucato Mossambani**

## Conheça os cinco tipos de exames ocupacionais

### ADMISSIONAL

Realizado antes do empregado ser contratado para verificar se as condições de saúde do profissional são adequadas para a função.

### PERIÓDICO

Em média, deve ser cumprido anualmente e identifica possíveis alterações na saúde do trabalhador

### DEMISSIONAL

Documentar as condições de saúde do funcionário e evitar que ele, futuramente, alegue problemas de saúde causados pelo trabalho

### TROCA DE FUNÇÃO

É feito somente se o trabalhador ficar exposto a riscos diferentes em relação à função anterior

### RETORNO AO TRABALHO

Apenas quando o funcionário fica afastado do trabalho por mais de 30 dias. Isso não inclui férias

## Itens verificados nos exames ocupacionais

- Funções anteriores
- Doenças prévias e atuais
- Acidentes de trabalho prévios
- Licenças médicas prévias
- Queixas atuais
- Uso de medicações
- Histórico familiar de doenças
- Hábitos de vida: fumo, álcool, drogas, atividade física, trabalhos paralelos
- Exame físico: peso, altura, pressão arterial, funcionamento pulmonar e cardíaco, avaliação de abdômen, tórax e de membros superiores e inferiores (braços e pernas)

### OBSERVAÇÃO

Caso a função exija esforço físico, exercícios repetitivos e exposição a ruídos ou produtos nocivos, o médico faz ou solicita exames mais detalhados

FONTE | Médica do trabalho Suzana Pedroso Gomes

prática do trabalho. Treinamentos também são feitos periodicamente para prevenir acidentes e ensinar a manusear caixas, a fim de evitar lesões.

### Ergonomia

No setor de tecnologia da informação, a diretora administrativa e financeira da Accion Sistemas para Excelência em Gestão, Alessandra Massucato Mossambani, diz que o maior risco é ergonômico, que pode provocar nos profissionais lesões por movimentos repetitivos (LER) em função da má postura e desconforto ao trabalhar durante horas em frente ao computador. Por isso, os ambientes da Accion foram projetados de forma adequada, visando ao conforto e à saúde.

“Passamos grande parte do tempo no local de trabalho. É importante que as pessoas sintam-se bem, em ambiente adequado e organi-

zado. Sem dúvidas, isso aumenta a produtividade e a excelência, porque quem está feliz produz mais e melhor”, argumenta Alessandra.

Por considerar que cada pessoa tem uma necessidade, a empresa não estabelece horários para pausas. Além disso, oferece planos de saúde médico e odontológico, e cardápio diário com frutas para incentivar a alimentação saudável. “Também promovemos palestras sobre qualidade de vida, orientamos o colaborador a fazer ao menos uma consulta médica preventiva por ano, além de incentivarmos a prática de atividade física”, completa.

### Doenças

De acordo com Suzana, as doenças mais comuns desenvolvidas em ambiente de trabalho são LER e distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho (DORT), bem como problemas respiratórios, de

pele, perda auditiva e distúrbios psíquicos.

Profissionais que trabalham diretamente com poeira mineral ou vegetal e câmaras frias, por exemplo, enfrentam o risco de desenvolver problemas respiratórios. Junto à exposição excessiva ao sol e ao contato direto com produtos químicos, a poeira pode provocar doenças de pele.

Suzana também esclarece que há risco de perda auditiva quando o trabalhador é exposto, sem proteção auricular, a níveis de ruído acima de 85 decibéis, que é o limite estabelecido pelo MTE. A médica do trabalho alerta ainda que LER e DORT não são provocados apenas por posturas inadequadas e desfavoráveis às articulações. “Lesões musculares e de articulações também podem ser causadas por atividades que exijam esforço excessivo com os braços, repetições de movi-



A advogada Sandra Almeida explica que se o trabalhador provar que adquiriu doença no trabalho, a empresa poderá ter de pagar pensão vitalícia, indenização e despesas médicas

mento, ritmo intenso de trabalho, jornadas prolongadas e falta de rodízio de tarefas”, enumera.

Em relação aos distúrbios psíquicos, a médica diz que podem ocorrer em funções com jornadas intensas e prolongadas, alta responsabilidade ou forte pressão por produtividade, que levam os trabalhadores para além dos limites saudáveis.

“Em muitos casos, distúrbios psicológicos podem estar relacionados ao assédio moral e a humilhações e degradações constantes que criam um ambiente hostil”, acrescenta.

Segundo a advogada Sandra Souza Almeida, que integra a equipe da Advocacia Menchon e Izelli, as profissões que mais provocam afastamento do trabalho são as que exigem esforço repetitivo. “São também as campeãs de ações trabalhistas, com pedido de indenização e reintegração ao emprego”, afirma.

### Legislação

Para prevenir doenças ocupacionais ou originadas no ambiente de trabalho, a legislação trabalhista determina às empresas a obrigação de oferecer aos empregados, gratuitamente, medidas e equipamentos de proteção e segurança, bem como ergonomia. A lei também determi-

na a obrigatoriedade dos exames ocupacionais.

“Tanto as medidas e equipamentos de proteção quanto a solicitação dos exames ficam a cargo do empregador, que também deve pagar os custos. Porém, no caso dos exames, o descumprimento por parte do empresário não inviabiliza a relação de emprego”, explica Sandra.

Quando o médico do trabalho constata, no exame admissional, que o profissional está inapto para a função por apresentar doença pré-existente, a advogada recomenda a não contratação. “A admissão seria de grande risco porque o empregador expõe o empregado à atividade, o que pode agravar a doença”, alerta.

Se o empresário, consciente da doença pré-existente, efetivar a contratação e o colaborador piorar a saúde, a empresa poderá ser condenada judicialmente a indenizá-lo pela proporção da incapacidade agravada. Por outro lado, se a doença preexistir e não houver o agravamento da doença, não há o dever de indenização.

No caso do exame demissional, se ficar constatado que o empregado desenvolveu um problema de saúde em decorrência do trabalho, a recomendação da advogada é

suspender a demissão e encaminhar o trabalhador ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). “O profissional receberá auxílio-doença durante o período em que se afastar para tratamento. Quando estiver habilitado para retornar à atividade, deverá fazer o exame de retorno pelo médico do trabalho”, esclarece a advogada.

Se o colaborador que provou ter adquirido doença no trabalho for demitido, a empresa terá de indenizá-lo. “Dependendo da gravidade da doença, o ressarcimento pode incluir pensão vitalícia, indenização por danos materiais e morais, bem como despesas hospitalares e medicamentos”, alerta Sandra.

A negligência dos trabalhadores quanto ao uso dos equipamentos de segurança é outra situação que acarreta problemas, principalmente para o empregador. De acordo com a advogada, a legislação responsabiliza a empresa pela fiscalização dos funcionários.

Em caso de acidente de trabalho ou demissão por motivos de negligência do empregado, a empresa só não terá o dever de indenizar se provar que fiscalizou e tomou todas as medidas necessárias para oferecer proteção ao empregado. ■

Juliana Fontanella

A sombra que paira sobre a economia brasileira nem chega perto de quem começou o ano seguro dos planos em andamento. A experiência do empresário João Bosco no mercado de construção civil foi decisiva para que ele investisse em uma franquia da Marel Móveis Planejados – a loja tem 600 metros quadrados, mais um barracão de 400 metros quadrados e está gerando 29 empregos diretos. E agora o empresário espera colher os frutos, com retorno do investimento entre 12 e 18 meses.

A gerente da loja, Sandra Marques, afirma que espera o mesmo padrão de crescimento no segmento moveleiro dos últimos dois anos, algo entre 3,5 e 4%. “Viemos para quebrar o padrão de que projetos com módulos são limitados. Temos a vantagem do modelo da Marel com o *know-how* e o suporte da marca que usa a estrutura da fábrica para a comercialização e entrega dos projetos. Nosso faturamento em janeiro foi melhor que o previsto”, diz.

O sistema de franquia também é uma vantagem, porque conta com estrutura pronta de desenvolvimento de produtos, padrão de qualidade e logística, suporte que ajuda a garantir rapidez e preço competitivo. Além disso, destaca Sandra, a marca dá ao investidor a segurança da longevidade de 50 anos de mercado e da administração de dezenas de lojas pelo Brasil. “Trabalhamos com uma grande variedade de ferragens. Isso nos possibilita atender todos os perfis, inclusive quem busca automação ou acabamentos diferenciados”, acrescenta.

# Hora de investir?

Visão de longo prazo e conhecimento de mercado são as ferramentas anticrise que estão fazendo empresários investir e movimentar a economia local



Walter Fernandes

Sandra Marques, gerente da Marel, cuja loja tem 600 metros e está gerando 29 empregos; expectativa de retorno do investimento entre 12 e 18 meses

## “Casa cheia”

O mesmo espírito inspirou um grupo de sócios a inaugurar outra franquia, mas no segmento de alimentação, em Maringá. O em-

presário Kléber Barbão é um dos sócios da Bolo do Frei, cafeteria e confeitaria que serve clássicos do café da tarde norte-americano e sabores conhecidos dos brasilei-



Walter Fernandes

A Bolo do Frei foi aberta em fevereiro e tem registrado movimento acima do esperado pelos empreendedores

ros. O cliente escolhe se fica para degustar as receitas, chás e cafés, ou se monta a cesta de guloseimas para saborear em casa. “Não há industrialização dos bolos e as receitas são executadas com o cuidado de boleiras profissionais. Já as bebidas e cafés são preparados por baristas. Valorizamos o contato humano nos processos da empresa”, afirma ele. O resultado tem sido movimento intenso nas primeiras semanas de funcionamento.

Para o pessoal da Bolo do Frei, o pessimismo passa longe. “Apostamos no ‘olho no olho’, pois o que vai determinar o sucesso do negócio é o quanto seremos respeitados e propagados por quem vai à loja. Estamos surpresos com a popularidade da loja, recém-inaugurada em fevereiro. A franquia é sucesso em Londrina, Curitiba, São Paulo e agora, em Maringá”, comemora.

### Capacitação de gestores

Para dar o *start* em um negócio novo, nada de saltar no escuro. O

consultor empresarial Kléber Angeli afirma que o levantamento de informações de mercado e projeção de cenários ajudam o empresário a prever contingências. “Temos de fato uma expectativa de momentos de turbulência e juros com tendência de alta no curto e médio prazo. Também devemos considerar os ajustes fiscais em andamento, o que onera os custos das empresas. Este estudo se faz necessário para verificação de prováveis reposicionamentos nos planos estratégicos das empresas”, orienta.

Estar atento às oportunidades em momentos de crise é a forma mais barata e racional de alinhar as novas dinâmicas mercadológicas. Isto requer observação, metodologia e disposição de buscar o posicionamento mais adequado às novas demandas. Para Angeli, um bom investimento para quem está com a empresa aberta é capacitar os tomadores de decisão para que tenham visão sistêmica e saibam buscar pragmatismo em momentos de crise. “Ser ágil no

mercado é o que diferencia as empresas prósperas daquelas fadadas ao fracasso. Um gestor com visão sistêmica pode ajudar o empresário a verificar pontos de ganhos rápidos para que a empresa ganhe fôlego e assuma mudanças maiores no momento oportuno”, enfatiza.

Em resumo, o momento é de cautela e de aumento no custo do dinheiro, o que impacta qualquer projeto. Entretanto, as oportunidades existem sempre. Uma forma de atravessar o período sem tantos sobressaltos é ir atrás da orientação de profissionais como professores e consultores, e de instituições como o Sebrae.

### Momento exato

O *coach* financeiro Antônio Vidal Lima, também advogado, resolveu investir em educação financeira. No ano passado, junto com a família, ele trouxe para a cidade a Rede Sinal Verde de análise de crédito e cobrança. A empresa é uma unidade de franquia da Check Express Group, que tem mais de 16

anos de mercado e oferece serviços de prevenção à inadimplência, recuperação de crédito (cobrança) e curso de capacitação na área de análise de crédito e riscos.

Bastou analisar a situação mais de perto junto às previsões econômicas para 2015 para que ele chegasse a um novo modelo de negócio: a DinheiroTerapia. A empresa da família oferece cursos e palestras sobre planejamento financeiro e controle efetivo de ganhos e gastos para prevenir riscos de crise. “Há uma lacuna em ensinar o brasileiro a administrar o dinheiro. Os diversos cursos se preocupam em ensinar a ganhar dinheiro, mas não em gastá-lo de forma sustentável. O resultado desta falha aparece nas estatísticas, pois mais da metade dos brasilei-

Walter Fernandes



**Depois de investir na franquia Rede Sinal Verde, Antônio Vidal Lima descobriu uma lacuna; “os cursos se preocupam em ensinar a ganhar dinheiro, mas não em gastá-lo de forma sustentável”**

Walter Fernandes



**Para o consultor Kléber Angeli, o levantamento de informações de mercado e projeções de cenários ajudam o empresário a prever contingências**

ros está endividada. Vou além e afirmo que 80% dos trabalhadores estão endividados”, diz.

Segundo ele, é preciso compreender o que isso quer dizer. Por dívida se entende assumir contas em longo prazo, como o financiamento da casa, do carro, de móveis, o custo do cartão etc, bem diferente de estar inadimplente, ou seja, com as contas em atraso.

De acordo com Vidal, as empresas Rede Sinal Verde e DinheiroTerapia impactam na qualidade de vida das pessoas. No modelo de negócios oferecido por ele, o cliente aprende a consultar antes de vender e a educar-se antes de comprar. Para o empresário, com a inadimplência crescendo, o cenário econômico é um incentivo, porque reforça a urgência de repensar o comportamento financeiro.

“Somos a primeira empresa a investir no segmento de planejamento financeiro de forma

estruturada, com sede e curso modulado, uma vez que no mercado há consultores atuando de forma autônoma com palestras informativas. A Dinheiro Terapia, ao contrário, foi planejada para acompanhar o aluno passo a passo”, explica. O curso é dividido em módulos e ensina, entre outros temas, a implantar mudanças no orçamento em busca do equilíbrio, a economizar, a construir um patrimônio, a identificar as ferramentas para chegar à estabilidade financeira e até onde investir o dinheiro excedente.

O *coach* financeiro destaca ainda que as oportunidades de negócios ficam mais visíveis em momentos de crise e isso acontece numa diversidade de áreas. O conselho do *coach* e agora empresário é lembrar que as oportunidades são proporcionais aos riscos. No entanto, não há fórmula ensinando quem, como, quando e quanto deve arriscar. Estas são decisões pessoais que devem atender aos anseios, propósitos e desejos de cada empresário na sua *expertise*.

## Peixaria dobra vagas de estacionamento

À tradição, algumas empresas aliam a qualidade dos produtos comercializados ao bom hábito de investir ao longo do tempo em melhorias contínuas. É o caso da Peixaria Piraju. Fundada em 1972, a empresa familiar cresceu junto com a cidade, acompanhando a demanda e, por que não, ajudando a aumentar o número de adeptos de uma dieta mais saudável.

Do início, em um pequeno estabelecimento de 100 metros quadrados, ficaram só lembranças. Instalado em ambiente moderno, a peixaria tem 25 funcionários e atuação diversificada, que inclui a

comercialização de peixes e frutos do mar *in natura* ou congelados até a venda de alimentos prontos.

Novas ampliações estão previstas no curto prazo. Uma delas será na área externa da empresa. O estacionamento, que hoje tem 24 vagas, terá o dobro de tamanho. O aumento é bem-vindo, principalmente durante a Quaresma, já que as vendas costumam aumentar 20% no período.

“Os principais diferenciais da Piraju são a tradição e a qualidade, já que nossos produtos são renovados com estoque de primeira linha”, conta o sócio Jean Sant’Ana. ■

SOLUÇÃO EM  
AUTOMAÇÃO E ILUMINAÇÃO

**ELETROBRASIL**  
MATERIAIS ELÉTRICOS

[www.eleetrobrasilmaringa.com.br](http://www.eleetrobrasilmaringa.com.br)

Av. Brasil, 2.538

FONE 44 3227-2161



CENTRAL  
TOUCH SCREEN

www.acim.com.br

# Edifício Maria Teresa: 'não espere mais pelo conforto'

**Não Espere Mais Pelo Conforto ...**  
**Em Maringá,**  
**importante é morar**  
**no Ed. Maria Teresa**

**Não Pague Mais**  
**Aluguel Prestações**  
**a Partir de R\$**  
**407,00 Entrada**  
**Facilitada**  
**Imobiliária Hélio**  
**Moreira Ltda.**  
 Avenida Getúlio Vargas, 45 - Fone 2506

**A Firma Que Mais Constrói em Maringá**  
**Anúncio veiculado por vários meses no O Jornal de Maringá, em 1967**



À direita, o Edifício Maria Teresa com vista para a obra em finalização da Catedral; início da década de 1970



À esquerda, na esquina com a rua Santos Dumont, o Banco Brasul de São Paulo S.A; ao fundo, o Edifício Maria Teresa

Apesar de não ter sido o primeiro arranha-céu de Maringá, o Edifício Maria Teresa marcou o avanço da verticalização na cidade. Maior edifício da cidade até o início da década de 1970, o Maria Teresa teve seu alvará de construção liberado em 1961. Com 15 andares, 91 unidades habitacionais e instalado na avenida Getúlio Vargas, o prédio foi executado pela Construtora Cruzeiro do Sul e a comercialização ficou a cargo da Imobiliária Rotec, de Londrina.

Em meados de 1963, a construção foi paralisada. Foi quando o empresário Hélio Moreira adquiriu o empreendimento e conseguiu finalizá-lo.

Naquela década mais de uma dezena de prédios teve seus alvarás expedidos pela prefeitura. O Edifício Três Marias, também de Hélio Moreira, teve a documentação aprovada em 1962; o Cine Teatro Plaza, o Edifício Rosa, além do Edifício Hermann Lundgren, de propriedade das Casas Pernambucanas, são alguns dos exemplos. Na década anterior, o maior prédio da cidade já estava em pleno funcionamento, o então Edifício Lavoura, atual Edifício Maringá, localizada na avenida Brasil esquina com a Duque de Caxias.

Entre os citados o Maria Teresa ainda é o de maior destaque. Ponto de movimentação da elite local, uma das melhores vistas urbanas, está situado no centro econômico e cívico do município.

Por conta disso, este prédio foi local de desejo de muitos dos antigos habitantes da cidade. Durante décadas os anúncios transmitiam o conceito de luxo e conforto em um apartamento espaçoso e bem localizado. Este conceito, sem dúvidas, é ponto de importância histórica do empreendimento.

Como vender um imóvel sem quintal e sem varanda em uma cidade que acaba de se formar e com vários loteamentos para ser explorados? Assim como hoje, as pessoas podem optar pela localização. E não foi diferente naquele período, já que o empreendimento foi alavancado pela conclusão da obra mais emblemática da cidade e que passou a preencher as janelas dos habitantes do Maria Teresa: a Catedral Basilica Nossa Senhora da Glória.

O retorno do empreendimento não foi rápido. O investimento em mídia foi substancial para resultar na concepção da ideia de que a qualidade de vida e o bem-estar também se encontravam nos apartamentos. Dizia um dos títulos dos anúncios de 1967: "Não espere mais pelo conforto... Em Maringá, importante é morar no Maria Teresa".

**Miguel Fernando** é especialista em História e Sociedade do Brasil



A ACIM HOMENAGEARÁ COM A COMENDA  
AMÉRICO MARQUES DIAS SEU EX-PRESIDENTE  
JEFFERSON NOGAROLI

DATA: — 9 DE ABRIL - 20H

LOCAL: — MOINHO VERMELHO  
*Avenida Colombo, 8700 - Maringá - PR*

VALOR DO CONVITE: — R\$ 150,00  
*(individual)*

Realização

CONVITES NA SECRETARIA DA ACIM 44 | 3025-9646



# CULTURA EMPRESARIAL



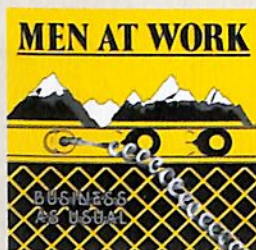
## VALE A PENA OUVIR

Clóvis Augusto Melo - jornalista



### Tribute - Ozzy Osbourne

Lançado em 1987, o CD é uma homenagem ao guitarrista Randy Rhoads, considerado pela revista Rolling Stones um dos melhores do mundo. Rhoads morreu em um acidente de avião, aos 25 anos. Tribute é um álbum ao vivo gravado em 1981, com faixas dos álbuns Blizzard of Ozz e Diary of a Madman além de clássicos do Black Sabbath. Ouvido atento aos riffs de Rhoads em Crazy Train, Iron Man e Paranoid



### Business as Usual - Men at Work

Álbum de estreia do grupo australiano, que era figurinha carimbada nas rádios nos anos 80. "Who can it be now", "Down Under" e "Be Good Johnny" são as mais conhecidas e seus videoclips viraram arroz de festa na MTV há 35 anos. A banda só lançou mais dois álbuns (Cargo e Two hearts), mas nenhum repetiu o sucesso do primeiro disco.



## VALE A PENA ASSISTIR

Camila Cabau - jornalista



### Histórias Cruzadas – Tate Taylor (2012)

O filme se passa nos anos 60, quando a segregação racial era intensa e legalizada nos Estados Unidos. Uma das personagens centrais da trama é a jovem jornalista Skeeter, que cultiva o sonho de se tornar escritora. Ao retornar à cidade natal, Jackson, ela encontra o enredo que tanto procurava: a realidade das empregadas negras que deixavam suas famílias para cuidar das casas de famílias brancas e ricas da cidade. Ao se aproximar das funcionárias, Skeeter descobre absurdos como a separação de banheiros, a omissão ao socorro de negros feridos e as altas cargas de trabalho. O resultado é a publicação um livro que muda a realidade da cidade



### "Mãos talentosas – A história de Ben Carson" – Thomas Carter (2009)

Com uma história emocionante e motivadora, o filme narra a história de Ben Carson, filho criado apenas pela mãe, que é analfabeta, empregada doméstica e negra. Carson tem dificuldades na escola e problemas de relacionamento, mas é graças ao suporte e incentivos da mãe que o menino dedicou a vida aos estudos e conseguiu vencer os preconceitos e desafios. Ele tornou-se um neurocirurgião de prestígio mundial, graças às muitas pesquisas que fez e às vidas que salvou, como os siameses que foram separados pela cabeça. O filme mostra como o poder da literatura e da presença ativa dos pais pode mudar a realidade dos filhos



## O QUE ESTOU LENDO

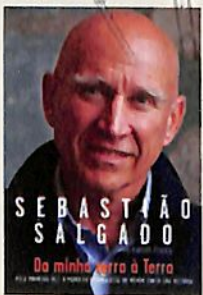
Mônica Prado de Casto - psicóloga e psicanalista



### O divino mercado – A revolução cultural liberal Dany-Robert Dufour (2009) Editora Companhia de Freud

O autor faz uma poderosa crítica aos "dez mandamentos" da sociedade e da cultura atual a respeito da ética da pós-modernidade e discute, à luz da filosofia e da psicanálise, questões como o individualismo, sexualidade, religião, igualdade, liberdade, mercado, entre outros balizadores importantes para a compreensão de nossa organização social. Uma leitura intrigante e questionadora apropriada ao nosso tempo

João Cláudio Fragoso - fotógrafo



### Sebastião Salgado - Da minha terra à Terra (2014) Editora: Paralela 176 páginas

Um livro que conta a história de um dos maiores fotógrafos do mundo. O brasileiro Sebastião Salgado, conhecido por suas imagens em preto e branco, narra, para a jornalista Isabelle Francq, suas memórias. Na obra conhecemos o lado pessoal do profissional, suas raízes políticas, engajamento fotográfico, sua generosidade e simplicidade. Um belo exemplar, biografando um ser humano diferenciado, com propósitos explícitos e ideais definidos



## VALE A PENA NAVEGAR E BAIXAR

**App HabitRPG:** para organizar as tarefas do dia, mas de uma maneira diferente, já que convida o usuário a "jogar"; é um aplicativo que gamefica a vida diária. O usuário ganha um avatar e deve cumprir tarefas para ganhar moedas e recompensas, mas uma tarefa não cumprida representará danos à vida do personagem

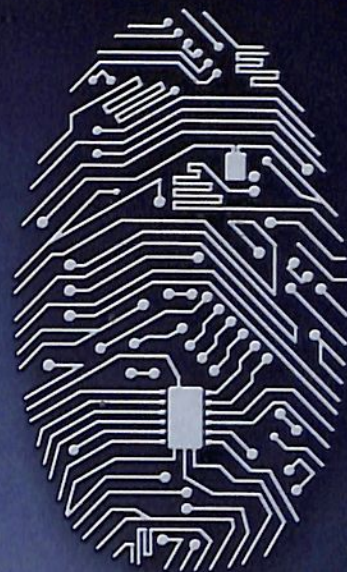
**APP GuiaBolso:** é um aplicativo de serviço pessoal de controle financeiro capaz de sincronizar automaticamente todas as despesas do usuário; é preciso apenas se cadastrar, inserir dados de internet banking (apenas a senha de visualização) e deixar o programa fazer o resto; todas as transações da conta bancária serão sincronizadas automaticamente

**APP Mixmax:** permite tornar o Gmail mais "inteligente", porque o plugin adiciona às opções de envio de e-mail ferramentas que ajudam o usuário a agendar reuniões, anexar arquivos do Dropbox, criar pré-visualizações de links, entre outras funções

**Indicações** para o Cultura Empresarial podem ser enviadas para o e-mail [textual@textualcom.com.br](mailto:textual@textualcom.com.br)

# RENOVE SEU CERTIFICADO DIGITAL NA ACIM

Qualquer um pode manter a proteção de suas transações online renovando seu certificado digital diretamente na ACIM.



FACTORY

Com o certificado digital, os sistemas de informação podem validar e reforçar os mecanismos de segurança online, utilizando a tecnologia para garantir a privacidade e confirmar a autenticidade das informações dos usuários, empresas e instituições na internet. **Independente de onde você tenha feito o certificado, ele pode ser renovado na ACIM!** Associados e não associados podem realizar a renovação de seus certificados digitais diretamente na ACIM. É simples e rápido! Os associados ainda têm condições especiais e direito a descontos exclusivos.

**VISITE A ACIM E FAÇA JÁ SUA RENOVAÇÃO OU SEU PRIMEIRO CERTIFICADO DIGITAL!**

**Para saber mais, ligue:  
(44) 3025-9595**



CERTIFICAÇÃO  
DIGITAL



# Agma Sendeski é homenageada com Prêmio ACIM Mulher

A 12ª homenageada com o prêmio foi a sócia e diretora comercial da Aquário, empresa maringaense que atua no segmento de telecomunicações

**Giovana Campanha**

O casal Agma e José Sendeski Neto, sócios da Aquário, foi o único a receber duas premiações da ACIM: ele foi homenageado com o prêmio Empresário do Ano, em 2009, e Agma recebeu o Prêmio ACIM Mulher, em 27 de fevereiro em uma cerimônia para lá de concorrida. Mais de 600 pessoas prestigiaram o evento organizado pelo ACIM Mulher, o conselho de mulheres empresárias e executivas da Associação Comercial.

Da cerimônia, realizada no Moimho Vermelho Buffet, participaram os deputados Luiz Nishimori e Ricardo Barros, o diretor regional do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Wilson Quintero, secretários municipais, presidentes de entidades de classe, o prefeito Roberto Pupin, entre familiares e amigos de Agma.

O presidente da ACIM, Marco Tadeu Barbosa, foi o primeiro a discursar. “Mais do que um reconhecimento, este prêmio serve como exemplo de vida. Escolher a Agma foi uma decisão acertada da comissão julgadora”, disse. Depois se dirigindo para a homenageada da noite, ele afirmou: “você e toda a família batalharam de forma brilhante para chegar aonde che-



**Agma Sendeski, Nádia Felipe e Marco Tadeu Barbosa na cerimônia realizada no mês passado**

garam”.

A presidente do ACIM Mulher, Nádia Felipe, ressaltou que o “ao homenagear a Agma estamos reconhecendo o trabalho e a dedicação da mulher empresária, esposa, mãe, amiga e cidadã”.

O prefeito Roberto Pupin, em seu discurso, lembrou de uma pesquisa divulgada pelo Sebrae que detectou que 52% das empresas com menos de três anos de funcionamento são geridas por mulheres e 44% das empresas consolidadas também

são administradas por mulheres. “Agma, que você continue sendo uma mãe e mulher determinada. Você é um exemplo”, afirmou.

## **Empresa surgiu de hobby**

Depois de uma explanação pelo mestre de cerimônia sobre o processo de escolha da homenageada (que é feito em duas etapas e envolve entidades de classe de vários segmentos), as conselheiras do ACIM Mulher, o presidente da ACIM, Agma e seus familiares

foram chamados ao palco para o momento mais esperado.

Primeiramente foi feita a entrega do certificado de homenagem pelos presidentes da Associação Comercial e ACIM Mulher. Depois a arquiteta Anália Nasser, que ganhou a mesma premiação em 2014, entregou a estatueta do prêmio (desenvolvida pelos artistas plásticos Ademir Kimura e Hélio Yamamura) para Agma.

Em seu discurso, Agma contou que a vocação para ser vendedora veio da família, já que a casa dela tinha quatro mulheres e um homem. Falou sobre o início do casamento com José Sendeski Neto e sobre o início da empresa da família, a Aquário, que atua no segmento de telecomunicações e surgiu em razão do *hobby* do pai e do marido, que compraram rádios PX. “Porém, na época o mercado nacional não oferecia antenas. E em tempos de governo militar, seria arriscado tentar comprar no exterior. Assim, aliando a praticidade do meu pai com o capricho do Sendeski que em comum também tinham a base metalúrgica, foram feitas duas antenas excelentes”. Daí os amigos que também queriam se comunicar e tinham a mesma dificuldade, passaram a encomendar os produtos. “Eu atendia os clientes na cozinha de nosso apartamento, enquanto as antenas eram produzidas aos sábados e domingos na garagem”, lembra.

Agma também falou sobre os filhos Douglas, Jow e Márcio. “Os três cresceram tendo a fábrica como *playground*. Nunca os obriguei, levando em conta o fardo de ser herdeiro e ter que levar adiante um sonho que não escolheram. Assim no lugar de mesadas, eu os oferecia

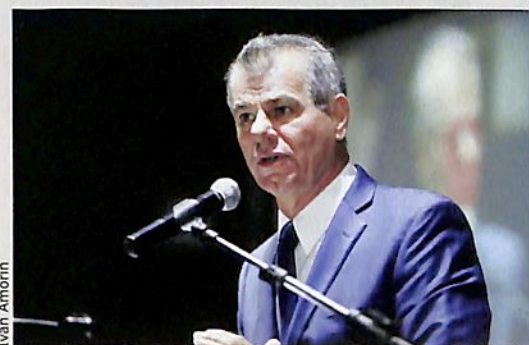


José Sendeski Neto, Agma e a arquiteta Anália Nasser, que recebeu o Prêmio ACIM Mulher em 2014

salário”. Hoje os filhos são diretores da Aquário e da Perfilve.

A homenageada também lembrou como foi o processo de construir a rede de parceiros da empresa. “Sempre fomos ágeis para acompanhar mudanças. Além disso, negocie a abertura de muitos de nossos clientes, atendendo-os em visitas ou feiras”. E ressaltou a importância das irmãs, pais e sogros nas conquistas profissionais. Também destacou o comprometimento e a parceria dos funcionários. “Concluo dizendo que apesar de alguns momentos difíceis, sempre fui cercada por pessoas incríveis, uma família sólida e com minha fé em Deus fez tudo valer a pena”.

A cerimônia teve o patrocínio de BS2 Internet, Central de Negócios Imobiliários, Centro Comercial Tiradentes, Clínica Kássila Nasser, Cocamar, Consórcio Triângulo, Controlsul, Coopercard, Dental Press, Global Assessoria em Comércio Exterior, Gráfica Regente, Hospital Provisão, Idelli Ambientes, IFE Cabos Especiais, Jorge Bischoff, Maringá Park, My Storage, O Diário do Norte do Paraná, Revista A-Z Magazine, Sancor Seguros, Sebrae, Sicoob, Tombini, Unicesumar e Unimed Maringá.



“Agma, que você continue sendo uma mãe e mulher determinada. Você é um exemplo”, discursou o prefeito Roberto Pupin

### O prêmio

Criado em 2004, o Prêmio ACIM Mulher já homenageou a oftalmologista Edna Almodin, Irmã Cecília Inês Ferrazza, Pity Marchese (Haddock Buffet), Fátima Zubioli (O Casulo Feliz), a farmacêutica Helena Meneguetti Hizo (Stevia-farma), a comerciante e pioneira Natália Martin (Centro Comercial Tiradentes), Jeane Nogaroli Guioti (presidente do Instituto Cidade Canção de Responsabilidade Socioambiental e Desenvolvimento Humano), a bailarina Márcia Angeli (Academia Márcia Angeli), Cida Martins (Martins Decorações), Teresa Furquim (Dental Press) e Anália Nasser (arquiteta e presidente do Conselho de Administração do Hospital e Maternidade Maringá).

Todo mundo vendo todo mundo, o tempo todo. Graças às redes sociais e à compulsão de estar conectado, promover-se nunca pareceu tão fácil. Mas como tudo na vida, o que se torna exagero pode mais prejudicar do que realmente ajudar. As *selfies*, que são fotografias de autorretratos, chegaram com tudo, seduziram aqueles que sempre sonharam em estampar colunas sociais e conquistaram fãs até entre os que não almejavam serem populares. A mania tem passado tanto dos limites que em uma busca rápida no Google é possível encontrar *selfies* de pessoas, no mínimo bem mal educadas, em funerais ou tragédias.

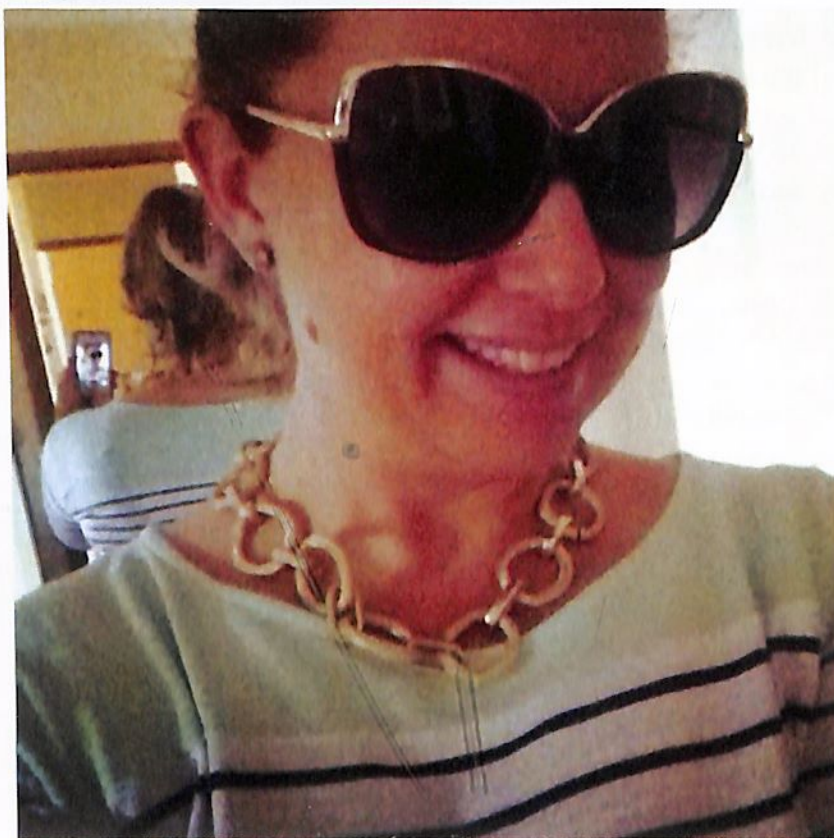
No ambiente profissional a *selfie* até pode registrar a satisfação de uma equipe ao finalizar um projeto, treinamento ou jantar de negócios. Mas nada muito além disso. Nada que atrase ou prejudique o andamento do trabalho. A carga horária não pode ser comprometida com a busca da *selfie* perfeita, somada a escolha do melhor filtro e efeitos da máquina do celular. Sem falar nas conferidas na rede social para saber quem curtiu e quem comentou a foto. Tem coisas que a tecnologia não muda: usar tempo e energia para aquilo que não seja sua função continua não sendo uma atitude correta.

A prática se torna um problema maior quando registra, mesmo que longe, um colega ou cliente que não sabe que está sendo fotografado. Dos casos mais grotescos estão as imagens postadas em redes sociais por profissionais do Hospital das Forças Armadas, em Brasília, tirando *selfies* enquanto estão uniformizados e também fotografando pacientes sedados durante procedimentos cirúrgicos.

Fora do trabalho também é preciso cuidado. Na academia, por

## Cuidado com a *selfie*

Mania aparentemente inofensiva, o moderno autorretrato pode atrapalhar a carreira dos mais exibidos; na dúvida, evite *selfie* acordando ou exagerando no chopinho com o pessoal do escritório



A colunista Dayse Hess em uma *selfie*

exemplo, mostrar o resultado da malhação pode parecer bacana, mas quem está esperando para usar o aparelho pode não gostar muito de perder tempo enquanto você escolhe seu melhor ângulo. Muito pior quem faz a *selfie* no vestiário e pode, por descuido, fotografar alguém sem roupa. Esta situação já tem exigido de algumas academias a criação de um manual de conduta para a publicação de imagens. Isso sem contar que não é de bom tom mostrar a barriga malhada em redes sociais, quando colegas e seu chefe podem ver a imagem.

Um cenário divertido, mas que beira o limite do mau gosto quando invade a privacidade de qualquer outra pessoa e pode comprometer sua credibilidade no mercado: pense no desconforto caso aquelas fotos um pouco mais ousadas curtindo a praia, na cama acordando ou exagerando nos chopinhos cheguem aos olhos do seu chefe e de toda equipe de trabalho. Nada como uma boa dose de bom senso na *selfie* menos também pode ser mais.

Dayse Hess é jornalista especializada em Design de Moda



Divulgação

## NOVA DIRETORIA DA FACIAP TOMA POSSE

A nova diretoria da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap), da qual fazem parte os empresários Marco Tadeu Barbosa, Eduardo Araujo, José Gomes Ferreira, Ilson Rezende, Luiz Ajita e Jefferson Nogaroli, foi empossada em 2 de março, em cerimônia no Restaurante Madalosso, em Curitiba/PR.

A entidade agora é presidida por Guido Bresolin Júnior, de Cascavel. O novo presidente tem 46 anos e é formado em Administração de Empresas. Ele atua como industrial do setor madeireiro e começou o envolvimento com o associativismo na Associação Comercial de Cascavel. Hoje comanda o

Sicoob Credicapital.

Bresolin sucede a Rainer Zielasko, que ficou à frente da federação por dois mandatos e encerrou os quatro anos de gestão com muitas conquistas. A Certificação Digital contava com 29 pontos de atendimento em 2011 e agora são 102. De 4.704, o número de certificados emitidos chegou a 42 mil. O Ippex, em 2011, emitiu 57,4 mil certificados de origem e em 2014 foram 80 mil. Já a Base Centralizadora de Proteção ao Crédito tinha, em 2012, 176 entidades integradas e hoje são 251. O volume de consultas saltou de 5,2 milhões para 7,5 milhões.

## PASSO A PASSO DA IMPORTAÇÃO É TEMA DE TREINAMENTO

Em 11 e 12 de março a ACIM promoverá o treinamento "Importação passo a passo", para dirimir dúvidas sobre o processo de importação. O treinamento ocorrerá na sede da associação, das 19 às 23 horas. A iniciativa é do Instituto Mercosul.

Entre os tópicos que serão abordados destacamos: órgãos intervenientes do comércio exterior, habilitação no Radar, Siscomex, Incoterms, transportes internacionais, nomenclatura comum do Mercosul, despacho aduaneiro, documentos da importação, impostos e taxas aplicadas nas importações.

O instrutor do treinamento será o consultor de comércio exterior Rodrigo Giraldelelli. Com vasta experiência na área de importação, participou de diversas feiras e rodadas de negócios internacionais. O instrutor é graduado em Administração e pós-graduado em Consultoria Financeira e Gerenciamento de Projetos.

Para associados da ACIM o valor do investimento é R\$ 200. Para não associados, o valor é R\$ 250. Mais informações sobre o treinamento podem ser obtidas pelo telefone (44) 3025-9616 ou pelo email eventos@institutomercosul.org.br

## ONG AMIGOS DA UEM APOIARÁ DEMANDAS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Seguindo o exemplo de universidades norte-americanas, inglesas, canadenses e de outros países, está sendo constituída em Maringá a ONG Amigos da UEM. Trata-se de uma entidade que servirá de intermediária entre a sociedade e a Universidade Estadual de Maringá, apoiando as demandas da instituição de ensino.

A Amigos da UEM foi idealizada pelo presidente da ACIM, Marco Tadeu Barbosa, pelo vice-presidente da Coordenadoria das Associações Comerciais do Norte e Noroeste do Paraná (Cacenor), Miguel Roberto do Amaral, e pelo médico e professor do curso de Medicina da UEM, Willian Taguchi. A ONG seguirá o modelo da Amigos da Poli, que representa a Politécnica de Engenharia da USP (Universidade de São Paulo).

A proposta de constituição da ONG foi apresentada para o reitor da UEM, Mauro Baesso, que aprovou a iniciativa. O estatuto social já foi elaborado.

## ESTANDES FESTAS & NOIVAS

Restam poucos estandes dos cerca de 60 que foram disponibilizados para a nona edição da Feira Festas & Noivas, cujos preparativos estão sendo finalizados pela ACIM.

São esperados milhares de visitantes para conhecer fornecedores de produtos e serviços para festas, como bufês, decoração, trajes, bandas e iluminação. Os agendamentos de atendimentos devem ser feitos pelo telefone (44) 3025-9646. Mais informações em [www.feirafestasnoivas.com.br](http://www.feirafestasnoivas.com.br) ou pelo [rp@acim.com.br](mailto:rp@acim.com.br). A feira será realizada em 4 e 5 de agosto, no Moinho Vermelho.



## ASSOCIADO DO MÊS

Funcionando há cerca de um ano e meio em Maringá, a Clínica de Reabilitação Psicossocial de Maringá (CRPS) surgiu para suprir a demanda por tratamento de pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de drogas. A clínica nasceu a partir da visão empreendedora da enfermeira Iris Hiray Murata, que é especialista neste tipo de tratamento, e do marido, o médico Murata Massaki, e é administrada pelos filhos do casal, Murilo e Gustavo. Segundo ela, faltam vagas para tratamento deste tipo de paciente no Brasil todo, tanto que são recebidas pessoas de todas as regiões e de todo o estado de São Paulo.

Além de atender dependentes químicos, a clínica oferece tratamentos a pessoas que possuem dependência de sexo, jogo, comida. O tratamento pode ou não indicar internamento. A clínica este ano passará atender outras patologias psiquiátricas. Uma equipe multidisciplinar formada por enfermeiros e técnicos em enfermagem, farmacêuticos, médico, nutricionista, fisioterapeuta e outros é responsável pelos cuidados com os pacientes.

Com 25 funcionários, há 70 vagas para internamento na clínica, que funciona em uma chácara de quatro alqueires. Há recepção, salas para atendimento individual, salão para atividade física, sala para oficinas e terapia manual, lavandeira, quadra poliesportiva, sala de estudo, salão para cultos ecumênicos, cozinha e refeitório comunitário, entre outros espaços.

Iris conta que a clínica oferece resgate na casa do paciente, com ambulância própria. "Como temos uma equipe preparada, com capacidade para fazer a abordagem da melhor maneira, a remoção é tranquila, sendo que o paciente acaba se deslocando voluntariamente", diz. Ela acrescenta que 99% dos pacientes passar a aceitar o tratamento na clínica à medida que o efeito das drogas, como o álcool, passa.

A CRPS fica no Distrito de São Domingos, Estrada São Domingos, na Gleba Ribeirão Colombo. O telefone é o (44) 3232-8742.

## Novos associados da ACIM

Empresas filiadas entre 21 de janeiro e 20 de fevereiro

- |  |                                    |
|--|------------------------------------|
| 100 Maneiras                           | Khattab Modas                      |
| Stillus Marmoraria                     | Marcia Amorim                      |
| Alcamim Automação Residencial          | Casa da Musculação                 |
| Alegria Odontologia                    | Poltrona 01 Turismo                |
| Andy Ferrari Studio                    | Lds Cardoso                        |
| Alliance Francaise                     | Consultórios Odontologia           |
| Irmãos Santo Alimentos                 | Borbagato                          |
| Kiodonto                               | Eletro Junior                      |
| Queen Concept                          | Doce Sensação                      |
| Nanda Fashion (Shopping Center Brasil) | MM Turismo                         |
| Radio Cadillacs                        | Nene Motos                         |
| Canção Assessoria Contábil             | Ameff Comunicação                  |
| Le Pitaco Café e Bistrô                | Exótica Moda Íntima                |
| Casabela Decor                         | Elétricacamps                      |
| Central Distribuidora                  | Graph e Cia                        |
| Emagrecimento                          | Química Mix                        |
| Centro Comercial Pinheiros             | Inove Ferramentaria                |
| Condomínio Res. Village Mirante        | Omg Select                         |
| Bianchin                               | Facemed Clínica De Saúde           |
| Móveis Santa Helena                    | Bucofacial                         |
| Telemix Celulares                      | Paraná Formaturas                  |
| MDO Eletrônica                         | Pérola Acessórios                  |
| Dell Ink Suprimentos Ltda              | Portal das Locações                |
| Construtora Construcia                 | Qualy Sono                         |
| Lady Look                              | Braga Veiculos                     |
| Bolota Lanches                         | R.A.D.G. Promoções Eventos         |
| Euro Administradora                    | Rádio Taxi Central Irmãos Coutinho |
| Pérola Boutique                        | Lavanderia Limp Express            |
| Di Valen Modas                         | Rm Auto Car                        |
| Fernanda Goes Nutricionista            | Webber Acabamentos                 |
| Qualiforme Uniformes                   | SiledPharma                        |
| MGN Modas                              | Modelle Nutrição e Estética        |
| Gata Piro                              | Studio Janny Hair                  |
| Sushiky                                | Teodoro Administradora de Bens     |
| Ito Cartuchos Informática              | Próprios                           |
| By Boy                                 | Pró Saúde                          |
| Rose Confeções                         | Trioli Licitações                  |
| Iris Brindes                           | Recapadora Contornosul             |
| Toque Especial Presentes e Beleza      | Salão Valquíria Giroto             |
| Pério Clínica – Odontologia            | Walcle                             |
| Piri Girl                              | Uninter                            |
| JM Metal                               | Via Mundi Viagens e Turismo        |
| Vera Glass Vidros Temperados           | New Life Massagens                 |
| Banda Aqua e Retrato Falado            | Táxi Ribeiro                       |
|  | G. Tech Car-Centro Automotivo      |

## ACONTECEU NA ACIM

No segundo mês do ano aconteceram 160 reuniões na sede da Associação Comercial, com destaques para a reunião do Comitê Gestor do Empreendedor, no dia 26, e a visita da Federação Empreender de Santa Catarina, no dia seguinte.



Walter Fernandes

## ASSOCIADOS TÊM ESTANDE GRATUITO NA FIAR, NA ARGENTINA

O presidente da Câmara de Rosário, Ricardo Diab, que é cônsul da Província de Santa Fé, esteve na sede da ACIM em 23 de fevereiro. Ele veio convidar os empresários locais para participar da Feira de Alimentos de Rosário (Fiar), que é uma das mais importantes feiras de alimentos da América Latina. A Fiar ocorrerá entre 15 e 18 de abril e deverá ter mais de 12 mil visitantes. Haverá exposição de vinhos, máquinas e equipamentos para padarias, frigoríficos e um espaço voltado para a cozinha gourmet.

Os empresários de Maringá e região, associados à ACIM, têm um estande gratuito para expor mercadorias e serviços e para realizar negócios. Os interessados precisam apenas alugar móveis e arcar com a decoração do espaço, além de custear as despesas com a viagem.



## CENTRO DE TREINAMENTO

	CURSOS	DATA
MARÇO	Departamento pessoal completo	9 a 20
	Contabilidade para não contadores	16 a 18
	Coaching em vendas	16 a 19
	As novas regras do E-social	17
	Usando o marketing para conquistar e fidelizar clientes	19 e 20
	Oficina técnica Lei Rouanet: da teoria à prática	21 e 28
	Análise de crédito e relacionamento com os clientes	23 a 25
	Planejamento tributário para não contadores	23 a 25
	Organizando o almoxarifado	23 a 25
	Transformando líderes em coach e equipes em times	23 a 26
	Manufatura enxuta	23 a 27
	Formação de analista de T&D com metodologia coaching	23/3 a 1/4
	Topografia	23/3 a 13/4
	Como lidar com as pessoas e seus diferentes temperamentos	24 e 25
Logística de distribuição com ênfase no atendimento dos canais de distribuição	30 e 31/3 e 1, 2 e 6/4	
ABRIL	O preposto na Justiça do Trabalho	6 e 7
	Oratória com técnicas de PNL	13 a 16
	Os desafios da cobrança em 2015	25
	Programação visual -Kanban	27/4 a 1/5

## PRÊMIO PARANAENSE DA QUALIDADE EM GESTÃO TERÁ ETAPA REGIONAL

Pela primeira vez será realizada em Maringá uma etapa regional do Prêmio Paranaense da Qualidade em Gestão (PPrQG) – também é a primeira vez que o prêmio será regionalizado no Paraná. O lançamento foi em 24 de fevereiro na sede da ACIM, quando foi lançado o 11º Ciclo do PPrQG.

A premiação é uma realização do Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP) e Movimento Paraná Competitivo. O objetivo da premiação é desenvolver a gestão de empresas, induzindo-as à melhoria contínua do desempenho organizacional pela implantação do Modelo de Excelência da Gestão (MEG), da Fundação Nacional de Qualidade, que por consequência contribuirá para o aumento da competitividade. Associados da ACIM pagam metade do valor da inscrição.

No lançamento da etapa regional foi explicado o processo de premiação, houve apresentação do *case* da empresa maringaense DB1 Global Softwares, além de um painel com as vencedoras do ciclo de 2014 (Adecon, LightSweet, Sicoob e TecnoSpeed).

As inscrições continuam até 2 de abril. O relatório



Walter Fernandes

de gestão para concorrer ao prêmio deverá ser entregue até 1º de junho. A versão digital do Manual de Instruções para Candidatura e outras informações estão disponíveis em [www.ibqp.org.br/mpc](http://www.ibqp.org.br/mpc).

## DENTISTAS DO EMPREENDER DESENVOLVEM PROJETO EM ASILO

Os profissionais que integram o Núcleo de Dentistas de Maringá, ligado ao programa Empreender, estão desenvolvendo um projeto de promoção de saúde bucal no Asilo São Vicente de Paulo. Os 95 idosos residentes no asilo passarão a ser monitorados pelos profissionais por meio de ações educativas, capacitação dos cuidadores para estimular a escovação, instruções sobre o uso correto do fio e escova dental, orientação sobre bochecho e encaminhamento daqueles que precisam de tratamento. O projeto também pretende transformar a recém-criada unidade básica de saúde da Vila Vardelina em referência para o atendimento dos idosos asilados.

A iniciativa tomou forma no final do ano passado, quando os profissionais fizeram a primeira visita aos idosos. Animado, o grupo decidiu atuar de maneira incisiva a fim de garantir os direitos legais para este público. A expectativa é que o monitoramento seja mensal e tenha início em março. As capacitações serão realizadas uma vez por mês.

## FÓRUM DEBATE COMO ENFRENTAR DESAFIOS EM ANO DE CRISE

A Sérgio Yamada Computação, em parceria com a ACIM, promoverá em 28 de março, das 9 às 17 horas, o fórum "Desafios da Gestão 2015: como inovar e ampliar resultados em um ano de crise". Nas palestras serão apresentados conceitos, ferramentas tecnológicas e metodologias para que empresários possam se proteger dos reflexos negativos da situação econômica atual do Brasil. Cinco palestrantes vão abordar temas nas áreas de tecnologia da informação, inovação em processos e empresas com cultura digital. Mais informações pelo telefone (44) 4052-9009.

## JEFFERSON NOGAROLI RECEBERÁ COMENDA DA ACIM

Homenagem máxima da ACIM, a comenda Américo Marques Dias será entregue em abril para Jefferson Nogaroli, um dos ex-presidentes da entidade e um dos maiores defensores do associativismo. A honraria é uma forma de reconhecer todo o trabalho que Nogaroli desenvolveu à frente da ACIM. A comenda será entregue em 9 de abril, às 20 horas, no Moinho Vermelho, em Maringá.

Em suas gestões como presidente da ACIM (1998/1999 e 2000/2001), o incentivo à criação do Sicoob, cooperativa de crédito atualmente presidida por ele no Paraná (Sicoob Central Unicoob) foi uma das ações de maior destaque. Criada a partir de uma demanda da classe empresarial, a cooperativa foi constituída em 1999 com 27 cooperados, R\$ 35 mil

de capital e R\$ 200 mil de depósito.

Nogaroli já presidiu a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (Faciap) e o Sebrae/PR. E é um dos diretores da Companhia Sulamericana de Distribuição (CSD), originada pela fusão das redes de supermercados São Francisco e Cidadê Canção, e que tem lojas distribuídas nos estados de São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul.

A Comenda Américo Marques Dias, batizada com o nome do primeiro presidente da ACIM, foi criada em 2003. Por ser uma homenagem especial, a decisão de escolha dos outorgados fica a cargo dos presidentes dos conselhos de Administração e Superior da ACIM, desde que aprovada pela diretoria – sem periodicidade definida para ser concedida.

## APRESENTADOR E EMPRESÁRIO RATINHO FARÁ PALESTRA EM MARINGÁ

Os detalhes da trajetória bem-sucedida como empresário serão narrados pelo apresentador Ratinho na palestra que ele fará em Maringá no dia 20 deste mês, às 19h30. Com o tema “Coragem”, ele, que é dono da Rede Massa, afiliada do SBT no Paraná, contará como foi seu ingresso e ascensão na vida empresarial. Ratinho começou a carreira na TV como repórter policial. Na década de 90, o apresentador estreou um programa para todo o Brasil, o “190 Urgente”, exibido pela CNT-Gazeta, que lançou Ratinho como um defensor do povo na TV. Mais tarde, o apresentador partiu para o entretenimento, quando estreou, em 1997, os programas Ratinho Livre e Ratinho Show na TV Record.

Em 1998, Carlos Massa foi para o SBT, onde apresentou o Programa do Ratinho até 2006, que misturava comediantes, cantores, convidados especiais e do povo. No ano seguinte, comandou o Jornal da Massa, um telejornal de notícias policiais, e o Você é o Jurado, um programa de calouros do SBT. Em 2009, Ratinho voltou à programação do SBT.

A palestra é uma realização da ACIM e Rede Massa. Os convites-cortesia são limitados a um por empresa associada até a ocupação máxima do teatro Calil Haddad, onde será feito o evento. Os convites devem ser retirados na secretaria da ACIM.



Divulgação



## As novas regras para a concessão de benefícios

**Uma das principais mudanças é na pensão por morte, que só no ano passado custou mais de R\$ 86,5 bilhões aos cofres públicos. Com a nova medida foi estabelecida uma carência de dois anos de contribuição do segurado e dois anos de casamento ou união estável para que o beneficiário tenha direito a receber a pensão**

O baixo crescimento econômico, juros e gastos altos levaram as contas públicas a registrar em novembro do ano passado o pior resultado mensal em 17 anos. Para tentar reduzir estes gastos, o governo anunciou, por meio da Medida Provisória Nº 664, várias mudanças que aumentam o rigor na concessão de benefícios.

As medidas atingem cinco benefícios: abono salarial (PIS), seguro-desemprego, auxílio-doença, pensão por morte e seguro-defeso, que é um seguro-desemprego para pescadores artesanais. Com isso, o governo estima economizar cerca de R\$ 18 bilhões por ano.

Vai ficar mais difícil receber benefícios previdenciários como abono e seguro-desemprego. Antes das novas regras, o trabalhador com seis meses de trabalho, demitido sem justa causa já poderia solicitar o benefício. A partir de agora será necessário comprovar vínculo com o empregador por pelo menos 18 meses na primeira vez que requerer o benefício, na segunda solicitação o período de carência será de 12 meses e a partir do terceiro pedido a carência voltará a ser de seis meses.

Já o abono salarial (PIS) que atualmente, entre outros requisitos, exigia o trabalho de 30 dias no ano e ganho até dois salários mínimos para garantir o benefício, com a alteração só será pago para quem permanecer trabalhando por pelo menos seis meses seguidos com carteira assinada e o valor será proporcional ao tempo trabalhado.

O pagamento do auxílio-doença também muda. O INSS vai assumir a despesa com o auxílio depois de 30 dias de afastamento do trabalhador e não mais após 15 dias, como é hoje. Foi criado um teto para o auxílio, equivalente a média das 12 últimas contribuições. O objetivo é estimular as empresas a investir em saúde e segurança no trabalho. Na prática, a classe empresarial recebeu do governo federal mais esta conta para pagar em 2015.

Uma das principais mudanças é na pensão por morte, que só no ano passado custou mais de R\$ 86,5 bilhões aos cofres públicos. Anteriormente a lei não havia período de carência, o beneficiário fazia jus à pensão a partir de uma única contribuição do segurado, não havia contribuição mínima, nem prazo mínimo de casamento e o valor do benefício era de 100%. Com a nova medida foi estabelecida uma carência de dois anos de contribuição do segurado e dois anos de casamento ou união estável para que o beneficiário tenha direito a receber a pensão.

O valor das futuras pensões também sofreu alteração, ficando limitado a 50% do salário de benefício e mais 10% por dependente. Além disso, o governo criou uma tabela para calcular a duração do pagamento. Agora a pensão somente será concedida de maneira vitalícia para o cônjuge/companheiro que tenha sobrevivida de até 35 anos. Para os que tiverem mais de 35 e até 40 anos de sobrevivida, o período de pensão passa a ser de 15 anos, conforme tabela publicada na Medida Provisória. A nova medida não se aplica nos casos de morte do segurado em decorrência de acidente de trabalho ou doença profissional, também não se aplica se no momento do óbito o segurado tiver recebendo auxílio-doença ou outra espécie de aposentadoria.

Ainda haverá restrições no pagamento do seguro-desemprego do pescador artesanal, conhecido como seguro-defeso, para evitar acúmulo de benefícios e exigir que o pescador tenha pelo menos três anos de registro. As medidas entraram em vigor em março de 2015.

**Orlando Chiqueto Rodrigues** é contador, sócio da Support Contabilidade e da Consultingá Consultores Associados, professor, diretor do Sindicato dos Contabilistas de Maringá (Sincontábil) e vice-presidente da ACIM

# Qual o seu sonho?


Vamos realizar juntos.





# card



Fones: 44 3220-5454 ou 44 3033-0654  
[www.coopercard.com.br](http://www.coopercard.com.br)

 União, coragem, educação,  
atitude, solidariedade, amizade,  
prosperidade, cooperação.

  
 Não é por acaso que as  
palavras que transformam o  
mundo são femininas.  


8 de março,

**Dia Internacional da Mulher.**

Uma homenagem do



#sicoobdiadamulher

Agência da Mulher Sicoob: avenida Pedro Taques, 294 - Maringá